

PROGRAMA DE DISCIPULADO
SEGUIR JESUS • LIVRO DOIS

**O que
significa
estar
"em Cristo"?**

AL TRUESDALE, HAL CAUTHRON,
FLOYD CUNNINGHAM,
LINDA ALEXANDER E WES EBY

Seguir Jesus

Seguir Jesus pergunta e responde a duas perguntas: “Quem é Jesus?” e “O que significa ser Seu discípulo?” *Seguir Jesus* mostra ao novo cristão como será custoso seguir Jesus. Ele apresenta abertamente a natureza radical do discipulado.

Seguir Jesus é apresentado em três livros:

LIVRO UM. O livro de entrada apresenta aos novos cristãos os elementos básicos da fé cristã e da vida cristã. A conclusão deste livro deve preparar a pessoa para o batismo e para receber a Santa Ceia.

LIVRO DOIS. Neste livro, os jovens cristãos avançarão para um nível mais elevado de compreensão da sua nova fé em Cristo. Aprenderão o que significa fazer parte da Igreja. Aprenderão o que significa viver no poder do Espírito Santo. E aprenderão a importância do serviço cristão.

LIVRO TRÊS. O terceiro livro ajuda os novos cristãos a terem uma visão geral da história bíblica. Ele apresenta-lhes algumas das partes mais importantes da história cristã que afetam a fé e a prática cristã. Os três livros ajudam a preparar a pessoa para se tornar membro da igreja.

SEGUIR JESUS • LIVRO DOIS

O que significa estar “em Cristo”?

Lição 1: Como é que Jesus se relaciona com Deus?

Lição 2: De que forma Jesus veio estabelecer o Reino de Deus?

Lição 3: Como é que é possível viver como discípulo de Jesus Cristo?

Lição 4: O que significa dizer que Jesus reina como Senhor das nossas vidas?

Lição 5: Como é que o Espírito Santo revela a presença de Jesus em cada um de nós hoje em dia?

Lição 6: O que significa seguir Jesus como modo de vida?

Lição 7: Como nos mantemos próximos de Jesus?

PROGRAMA DE DISCIPULADO

SEGUIR JESUS • LIVRO DOIS

O que significa estar "em Cristo"?

AL TRUESDALE, HAL CAUTHRON,
FLOYD CUNNINGHAM,
LINDA ALEXANDER E WES EBY



Copyright © 2022

Harvest Partners (jfhp.org)

Olatha, Kansas (USA)

Usado com permissão. Todos os direitos reservados.

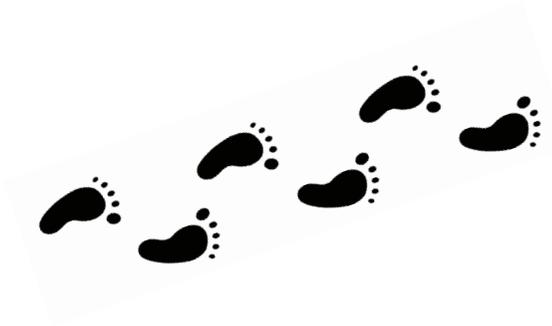
ISBN 978-1-63580-220-7

É concedida permissão para reproduzir estes materiais nas seguintes condições:

1. Não pode ser feito para fins lucrativos
2. O material deve ser reproduzido integralmente e sem modificações ao seu formato original.
3. Em caso de tradução, o significado original deve ser conservado o mais possível.
4. Qualquer excepção às condições acima deve ser aprovada pela Harvest Partners

Tradução para o português europeu (pré-AO90) por Priscila Guevara, Daniela Nobre, Susana Reis Gomes (equipa da Literatura Nazarena Portuguesa, Portugal-Lisboa).

Todas as citações das Escrituras, a menos que indicado o contrário, são retiradas da Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida Revista e Corrigida (ARC). Copyright © 2009 Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados. Usado com permissão da Zondervan Publishing House. Todos os direitos reservados.



Índice

PREFÁCIO / 4

Lição 1: Como é que Jesus se relaciona com Deus? / 7

Lição 2: De que forma Jesus veio estabelecer
o Reino de Deus? / 13

Lição 3: Como é que é possível viver como
discípulo de Jesus Cristo? / 19

Lição 4: O que significa dizer que Jesus reina
como Senhor das nossas vidas? / 27

Lição 5: Como é que o Espírito Santo revela a presença
de Jesus em cada um de nós hoje em dia? / 35

Lição 6: O que significa seguir Jesus como
modo de vida? / 47

Lição 7: Como nos mantemos próximos de Jesus? / 54



Prefácio

O Programa de Discipulado *Seguir Jesus*, também conhecido como *Seguir Jesus*, está intimamente associado ao filme JESUS, mas não depende directamente dele. O material *Seguir Jesus* começa onde o filme JESUS termina. Começa com a crucificação e a ressurreição de Jesus. O filme JESUS é baseado principalmente no Evangelho de Lucas. O Programa de Discipulado *Seguir Jesus* usa as histórias encontradas em Lucas para as lições. Isto é chamado de método narrativo.

Seguir Jesus é um programa de discipulado centrado em Cristo. Isto também significa que *Seguir Jesus* é centrado em Deus. O programa concentra-se em quem é Jesus Cristo. Concentra-se no que significa segui-Lo. O programa faz isto porque quer incentivar a adoração a Deus em todas as coisas. Isto significa que *Seguir Jesus* não se concentra em ser um novo cristão. O programa enfatiza primeiro como é que o cristão está “em Cristo”. De seguida, o programa enfatiza como é que Cristo está “no cristão”. A ordem é muito importante no Novo Testamento. Ser cristão significa que

deixamos de estar centrados em nós mesmos e passamos a estar centrados em Cristo.

Seguir Jesus pergunta e responde a duas perguntas: “Quem é Jesus?” e “O que significa ser Seu discípulo?” *Seguir Jesus* mostra ao novo cristão como será custoso seguir Jesus. Ele apresenta abertamente a natureza radical do discipulado.

Seguir Jesus é apresentado em três livros:

LIVRO UM. O livro de entrada apresenta aos novos cristãos os elementos básicos da fé cristã e da vida cristã. A conclusão deste livro deve preparar a pessoa para o baptismo e para receber a Santa Ceia.

LIVRO DOIS. Neste livro, os jovens cristãos avançarão para um nível mais elevado de compreensão da sua nova fé em Cristo. Aprenderão o que significa fazer parte da Igreja. Aprenderão o que significa viver no poder do Espírito Santo. E aprenderão a importância do serviço cristão.

LIVRO TRÊS. O terceiro livro ajuda os novos cristãos a terem uma visão geral da história bíblica. Ele apresenta-lhes algumas das partes mais importantes da história cristã que afectam a fé e a prática cristã. Os três livros ajudam a preparar a pessoa para se tornar membro da igreja.

O material a seguir pode ser convertido para outros formatos. Esperançosamente, desenhos de pessoas serão usados para contar a história do discipulado para povos pré-alfabetizados. Ilustrações extensivas podem ser usadas em conjunto com o material. O programa pode ser colocado em formato de vídeo e áudio. Podem ser usados livros ilustrados. O material é escrito ao nível de leitura do quinto e do sexto ano escolar e, portanto, pode ser prontamente traduzido para outras línguas.

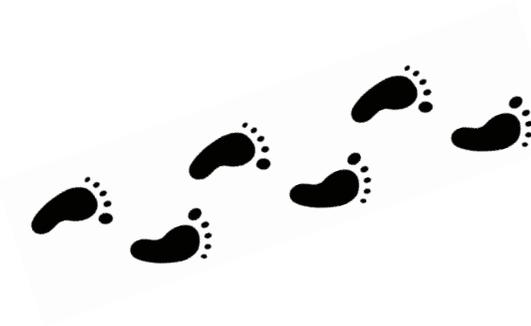
Cada livro contém várias lições. Um professor precisará de, no mínimo, uma a duas horas para dar cada lição. Deve-se levar mais tempo se for necessário e se possível.

As lições, incluindo perguntas e actividades, são planeadas propositalmente para serem dadas oralmente. Por este motivo, não são necessários livros nem papel. No entanto, se as pessoas nos grupos de discipulado tiverem cópias das lições, a aprendizagem pode ser facilitada.



As lições são mais bem usadas em grupos de novos cristãos. Mas podem ser usadas para instruir apenas um novo cristão.

Todos os grupos evangélicos podem usar as lições.



Lição 1

Como é que Jesus se relaciona com Deus?

Introdução

Um dia Jesus estava a orar e os Seus discípulos estavam perto d’Ele. Jesus perguntou-lhes: “Quem dizem as pessoas que eu sou?” e eles deram-lhe várias respostas. Mas Jesus perguntou-lhes: “Quem dizem vocês que eu sou?” e Pedro respondeu: “Tu és o Messias de Deus”.

Nesta lição, vamos conversar sobre como é que Jesus se relaciona com Deus.

A. Deus é Senhor.

Um anjo apareceu a Maria e disse-lhe que ela se tornaria mãe de Jesus. O nome Jesus significa “Salvador” e é um título que às vezes é usado para



designar Deus no Antigo Testamento. Deus é chamado de Salvador por causa dos Seus actos de redenção.

Maria foi então visitar Isabel, sua prima. Enquanto lá estava, Maria cantou um cântico para Deus, seu Salvador. Ela referiu-se a Deus como Senhor, que significa “aquele que governa”. Os judeus usavam a palavra Senhor para referir Deus. Maria disse: “A minha alma engrandece ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador” (Lucas 1:46).

Depois de João Baptista ter nascido, o seu pai cantou um cântico de louvor a Deus. Ele também se referiu a Deus como Senhor. “Bendito o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e remiu o seu povo!” (Lucas 1:68). As palavras Senhor e Deus significam a mesma coisa neste versículo.

Na noite em que Jesus nasceu, os anjos anunciaram o seu nascimento a uns pastores. Um anjo do Senhor estava diante deles e os pastores foram cercados pela presença de Deus. “E a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor” (Lucas 2:9). Também aqui as palavras Senhor e Deus significam o mesmo. A glória do Senhor significa a presença de Deus, o único Criador e Redentor.

Pergunta: O que significam os nomes Senhor e Deus?

Pergunta: Porque é que houve alegria quando Jesus nasceu?

Pergunta: Porque é que Maria cantou um cântico para Deus?

B. Jesus Cristo é o Senhor.

No momento do nascimento de Jesus, a presença de Deus amedrontou os pastores, mas o anjo disse-lhes que não temessem. O anjo trouxe a Boa Nova de que um Salvador tinha nascido e referiu-se a Ele como “o Messias”, que significa o unguido. Jesus foi unguido e designado por Deus para trazer salvação a todas as pessoas.

O anjo também chamou Jesus de “Salvador”, que significa Aquele que salva ou livra. Jesus é muitas vezes chamado de Salvador no Novo Testamento e como dissemos antes, somente Deus pode ser o Salvador.

Jesus é o Salvador que Deus prometeu, através dos profetas, que enviaria ao mundo. Deus tornou possível a salvação para todas as pessoas através de Jesus, o Seu único Filho. Se só Deus é o Salvador e se Jesus é o Salvador, então em Jesus encontramos o próprio Deus. Deus, o Salvador, veio a nós em Jesus.

O anjo também chamou Jesus de “Senhor”. Esta é a mesma palavra que Maria e o pai de João Baptista usavam para se referirem a Deus. Os judeus frequentemente usavam a palavra “Senhor” para falar de Deus. Apenas Ele é o governante do céu, da terra e de todas as coisas. Deus é o Criador e o Redentor. Quando o anjo chamou Jesus de “Senhor”, o anjo queria dizer-nos que o próprio Deus tinha vindo a nós em Jesus de Nazaré. N’Ele, Deus Salvador e Senhor está presente connosco e isso é realmente uma boa notícia. É por isso que o anjo se alegrou e nós também nos alegramos.

Os primeiros discípulos de Jesus chamaram-No de “Senhor” pois compreenderam que Jesus é um com Deus. Portanto, o primeiro credo ou declaração sobre Jesus foi “Jesus é o Senhor”. Só Deus pode ser o Senhor, o Salvador.

Pergunta: Quais foram as boas novas que o anjo trouxe aos pastores?

Pergunta: O que significam os nomes Senhor e Deus?

1. Jesus é totalmente Deus.

Deus estava presente na pessoa de Jesus de Nazaré de tal forma que o anjo se referiu a Ele como Deus. Os cristãos acreditam que quando encontram Jesus, encontram Deus. Estar na presença de Jesus é estar na presença de Deus. Somente Deus é o Salvador porque se Jesus Cristo é o Senhor e Salvador, então Ele é Deus.

Lucas refere-se muitas vezes de Jesus como “Senhor”.

- Jesus é chamado de “Senhor” quando ressuscita dos mortos o filho de uma viúva (Lucas 7:13).



- Ele é chamado de “Senhor” quando envia os Seus seguidores aos pares para pregarem as Boas Novas. Ao regressarem, referiam-se a Jesus como “Senhor” (Lucas 10:1, 17).
- Quando os discípulos pediram a Jesus que os ensinasse a orar, eles referiram-se a Ele como “Senhor” (Lucas 11:1).
- Zaqueu referiu-se a Jesus como “Senhor” quando Jesus foi a sua casa (Lucas 19:8).
- Jesus refere-Se como “Senhor” quando diz aos discípulos para pedirem um jumentinho emprestado (Lucas 19:31). Após a ressurreição de Jesus, os discípulos falam d’Ele como “Senhor” (Lucas 24:34).

Jesus Cristo é o Senhor Deus vindo a nós em forma humana. Ele é Deus encarnado. Encarnação é o evento em que Deus Se torna homem. O eterno Filho de Deus entrou na história da humanidade na pessoa de Jesus.

Ele ainda continuou a ser Deus. Jesus Cristo é totalmente Deus e totalmente humano. Chamar Jesus de “Senhor e Salvador” é reconhecer que Ele é Deus.

Pergunta: Porque é importante saber quem é Jesus?

Pergunta: Porque é que os primeiros cristãos se alegraram ao saber quem é Jesus?

2. Jesus é totalmente humano.

Jesus nasceu de uma mãe humana e viveu na terra, entre pessoas oprimidas. Ele cresceu como outras crianças, divertindo-se e obedecendo aos pais. Jesus usou as mãos para trabalhar como carpinteiro, construindo objectos para as pessoas usarem. Jesus ficava cansado como nós, e experimentou a rejeição como muitas pessoas hoje experimentam. Ele mostrou profunda compaixão humana pelas pessoas; chorou de tristeza e pela perda humana. Jesus também conheceu a dor e a tentação, como nós. Jesus morreu na cruz, e assim teria ficado se o Seu Pai Celestial não O tivesse ressuscitado.

É muito importante que os cristãos reconheçam que Jesus de Nazaré era totalmente humano. Deus tornou-Se um de nós, para que pudesse experimentar plenamente a nossa humanidade. Deus identificou-Se to-

talmente conosco em Jesus. Também é muito importante que os cristãos reconheçam que Jesus é totalmente Deus. No entanto, Ele é uma pessoa, Ele é Jesus Cristo. Por causa disso e porque Jesus é Deus, Cristo também pode ser o nosso Salvador. Ele pode ser o Redentor do mundo.

Porque Jesus Cristo é totalmente humano e totalmente Deus, Ele revela as características de Deus e da humanidade. Quando olhamos para Jesus, sabemos quem e como Deus é. Quando olhamos para Jesus, também sabemos o significado de ser humano.

Pergunta: Quando vemos Jesus, vemos Deus. Que características tem Deus que possamos ver em Jesus?

Pergunta: Quando olhamos para Jesus, vemos um bom modelo do tipo de pessoa que devemos ser. Como devemos agir e o que devemos fazer?

C. Jesus é Senhor de todas as coisas.

Certa vez, num Sabat, Jesus e os Seus discípulos estavam a caminhar por um campo de grão. O Sabat era o sétimo dia da semana e significa “descanso”. Portanto, o Sábado é o dia de descanso judaico. A Bíblia diz que Deus descansou no sétimo dia da criação (Gênesis 2:1-3). Portanto, o Sábado é o dia de descanso judaico, o Sabat.

Nesse Sabat em particular, os discípulos de Jesus pegaram num pouco do grão maduro e comeram-no. Alguns dos críticos de Jesus acusaram os Seus discípulos de pecar ao colher e comer o grão. Fizeram-no porque, de acordo com a lei judaica, aquilo era considerado trabalho no Sabat e, sendo assim, pensavam que Jesus estava a violar o terceiro mandamento sobre honrar o sábado. Jesus respondeu: “O Filho do Homem é Senhor do Sabat” (Lucas 6:1-5). A resposta de Jesus parece estranha. O que é que Ele queria dizer? O Sabat era muito importante para os judeus.

Quando Deus criou o mundo, Ele descansou de todas as Suas obras no Sabat e ordenou que o Seu povo honrasse o Sabat, não trabalhando.

Assim como Jesus disse que Ele é o Senhor do Sabat, Ele é o Senhor de todas as coisas. Ele criou todas as coisas e toda a criação existe para O servir. Quando os cristãos afirmam que Jesus é o Senhor, eles querem dizer



que Deus veio a nós em carne humana. Encontramos o próprio Deus em Jesus de Nazaré que estabelece o reino de Deus sobre todas as coisas. Nada no mundo pode, por fim, ficar contra Ele como Senhor. Todos os reinos terrenos um dia reconhecerão que Ele é o Senhor e todos os poderes que se levantam contra o povo de Deus devem curvar-se à Sua vontade no final.

Pergunta: Jesus é Senhor do quê?

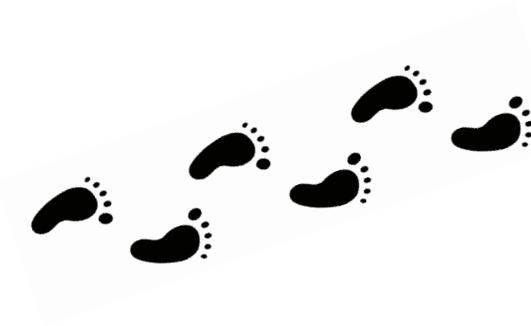
Pergunta: Porque é que devemos honrar o Sabat?

Conclusão

Os cristãos devem servir apenas um Senhor. Quando uma pessoa se torna cristã, ela deve permitir que Jesus Cristo se torne o Senhor da sua vida. Nenhuma outra maneira de ser cristão é satisfatória. Afirmar que Jesus é o Senhor significa que a pessoa está pronta para colocar todo o seu mundo e a si mesma a serviço de Jesus Cristo. Os verdadeiros seguidores de Jesus colocarão de lado os seus velhos ídolos e serviço a falsos deuses e servirão ao único Deus verdadeiro.

Actividades

- O que precisa de fazer para tornar Jesus Cristo o Senhor da sua vida? O que será necessário para que Deus governe em todas as coisas para que O possa honrar e adorar? Converse sobre estas questões com o seu grupo de discipulado.
- Há algo em sua casa ou trabalho que impede Jesus de ser o Senhor da sua vida? Nesse caso, precisa de se livrar disso. Só assim Jesus pode ser o Senhor da sua vida.



Lição 2

De que forma Jesus veio estabelecer o Reino de Deus?

Introdução

Jesus julgou e venceu todos os poderes que se opunham ao reinado justo de Deus. Ele estabeleceu o Reino de Deus. Agora Jesus chama-nos a viver sob o Seu reinado justo.

A. Jesus demonstrou a autoridade do Reino de Deus.

Jesus foi a Jerusalém no auge do Seu ministério, como já tinha mencionado que assim seria aos Seus discípulos (ver Lucas 9:51-53). A primeira acção de Jesus depois de chegar a Jerusalém foi simbólica: Ele pediu emprestado um burro e montou-o até Jerusalém. Os discípulos caminharam com Ele enquanto Ele cavalgava e seguia-O uma grande multidão. Eles



começaram a louvar a Deus em voz alta pelos actos poderosos de Jesus que tinham testemunhado e saudaram-No como “o rei que vem em nome do Senhor” (Lucas 19:38).

Jesus escolheu montar um burro de propósito. A Sua acção lembrou ao povo das palavras do profeta Zacarias: “Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre e montado sobre um jumento, sobre um asninho, filho de jumenta” (Zacarias 9:9).

Jesus recusou-Se a silenciar os Seus discípulos quando os fariseus Lho pediram (Lucas 19:39-40). Os gritos da multidão reivindicaram autoridade especial para Jesus pois entenderam essa autoridade como a dos antigos reis da linhagem de David. Mas Jesus montou um burro, um símbolo de humildade. As autoridades enviadas de Roma para governar a terra naquela época não andavam de burro, mas montavam poderosos e magníficos cavalos. Governavam pela força e poder errados. Montado num jumento, Jesus deu uma lição objectiva sobre a natureza da Sua autoridade. A Sua autoridade era muito diferente da autoridade dos actuais governantes do mundo. Ele entrou em Jerusalém não como um poderoso conquistador, mas como um humilde servo.

No início do Seu ministério, Jesus enfrentou exactamente esse problema. Nas tentações que sofreu no deserto (Lucas 4:1-13), Jesus enfrentou outras formas de exercer poder. Numa das tentações, o diabo ofereceu-Lhe a autoridade e o esplendor de todos os reinos do mundo. O diabo reivindicou autoridade sobre todos esses reinos. Desta forma, ele pôde oferecer reconhecimento mundano a Jesus, se Ele o adorasse. Jesus recusou-Se a fazê-lo e deixou claro que a Sua autoridade, que era também a de Deus, não seria como a das pessoas e reinos do mundo.

Pergunta: Porque é que Jesus escolheu montar um burro quando entrou em Jerusalém?

Pergunta: De que forma é que a visão de poder de Jesus e de Roma eram distintas? Como é que se comparam à visão actual?

B. Jesus mostrou de que forma é que o Reino de Deus difere dos reinos do mundo.

A maneira como Jesus respondeu à tentação é consistente com o que Ele declarou sobre o Reino de Deus. Em muitas ocasiões, Jesus disse aos Seus ouvintes que o Reino de Deus tinha chegado (ver 9:27). A natureza do Reino que Jesus anunciou contrasta directamente com os reinos deste mundo. Os pobres têm um lugar especial no Reino de Deus (Lucas 6:20). As pessoas famintas são abençoadas neste Reino e serão saciadas. Os que choram também serão abençoados neste Reino e poderão finalmente rir (Lucas 6:21). Só se pode entrar neste Reino recebendo-o com a simplicidade de uma criança (Lucas 18:16-17).

Jesus frequentemente mostrou no Seu ministério como é que o Reino de Deus seria diferente daquilo que muitas pessoas esperavam. Aqui estão alguns exemplos:

1. No Reino de Deus, os humildes, não os orgulhosos, serão seus cidadãos. No início do Evangelho de Lucas, o anjo disse a Maria que ela daria à luz Jesus (Lucas 1:26-38). Maria era apenas uma jovem humilde. Ela foi visitar a sua parente Isabel (Lucas 1:39-40) e enquanto lá estava, cantou louvores a Deus (Lucas 1:46-55). Uma grande afirmação do louvor de Maria a Deus é que “Com o seu braço, agiu valorosamente, dissipou os soberbos no pensamento de seu coração, depôs dos tronos os poderosos e elevou os humildes” (Lucas 1:52-53).
2. Na parábola do banquete (Lucas 14:15-24), Jesus falou sobre algumas pessoas importantes que foram convidadas para uma festa. Mas elas recusaram-se a ir e por isso perderam a oportunidade. Os seus lugares foram ocupados por muitas pessoas que eram consideradas indesejáveis - pobres, aleijados e cegos. Elas foram trazidas das ruas da cidade e das estradas do campo para desfrutar do banquete que o anfitrião tinha preparado.
3. As pessoas que afirmavam ser as mais religiosas deveriam ter aceitado Jesus rapidamente. Em vez disso, as pessoas que eram consideradas religiosamente sem esperança, frequentemente aceitaram as Boas



Novas que Jesus oferecia. As pessoas que eram publicamente reconhecidas como pecadoras aproximavam-se frequentemente de Jesus para ouvir o que Ele dizia. O que ouviram deu-lhes esperança (ver Lucas 15:1-32; 18:9-14; Lucas 19:1-10).

4. Quando Jesus nasceu em Belém, o anjo anunciou este acontecimento a um grupo improvável. Os pastores, que muitas vezes não eram respeitados na sociedade, viviam ao ar livre com os seus rebanhos. O anjo anunciou-lhes a Boa Nova: “Na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor” (Lucas 2:11).
5. Jesus recebeu críticas mais do que uma vez pela Sua disposição em associar-Se com “cobradores de impostos e pecadores” (ver Lucas 5:30-32; 7:34; 15:1). Ele acolheu, em nome de Deus, aqueles que eram religiosos e marginalizados da sociedade. Jesus contou a parábola do Bom Samaritano (Lucas 10:25-37). Ele imaginou um pária social e religioso a cumprir o mandamento de amar o próximo.
6. Jesus respondeu a uma disputa entre os Seus discípulos sobre qual deles era o maior (Lucas 22:24-27). Ele disse-lhes que “aquele que governa” entre eles deve tornar-se “como aquele que serve” (Lucas 22:26). Esta qualidade de vida é exactamente oposta aos costumes dos reinos mundanos. “Os reis dos gentios dominam sobre eles”, Jesus disse aos Seus discípulos (Lucas 22:25). Mas não deve ser assim entre os seguidores de Jesus. Eles devem seguir o Seu exemplo. Ele disse: “Eu, porém, entre vós, sou como aquele que serve” (Lucas 22:27).
7. Jesus renunciou e rejeitou todos os reinos que se opõem ao reino justo de Deus. O cântico de Maria antecipou que Ele faria exactamente isso (Lucas 1:46-55). Os caminhos de Deus não são os caminhos do mundo. Jesus recusou-Se a cumprir a Sua missão através do uso incorrecto do poder. Ele recusou-se firmemente a ceder aos métodos do poder terreno que são contrários à justiça.
8. Jesus acolheu na comunidade todos aqueles que eram impotentes e insignificantes para os padrões do mundo. Eles estavam mais abertos a experimentar a realidade do Reino de Deus do que as pessoas

fortes e poderosas. O Reino de Deus seria um presente da graça divina, não uma recompensa conquistada ou merecida. Aqueles que nada tinham, que não eram ninguém e que reconheciam a sua total dependência de Deus estavam em boa posição para receber o dom da graça de Deus. As pessoas poderosas eram mantidas nessa posição por causa das suas atitudes e vidas auto-suficientes. Os seus valores e compromissos opunham-se a Deus. Eles não se renderiam à autoridade de Deus sobre eles e recusavam-se a tornar-se dependentes de Deus aceitando a graça de Deus como um presente.

Pergunta: O que é o Reino de Deus?

Pergunta: Dê três exemplos de como o Reino de Deus difere dos reinos do mundo.

C. Jesus morreu para estabelecer o Reino de Deus.

O compromisso de Jesus para com uma compreensão muito diferente de poder e autoridade levou assim à Sua própria crucificação. As autoridades judaicas em Jerusalém prenderam Jesus (Lucas 22:47-54). De seguida, eles reuniram para questioná-Lo e tomar uma decisão sobre o que deveria acontecer com Ele. O concílio de anciãos perguntou a Jesus se Ele era o Messias (Lucas 22:67) e Ele respondeu: “Se também, se vos perguntar, não me respondereis, nem me soltareis. Desde agora, o Filho do Homem se assentará à direita do poder de Deus” (Lucas 22:68-69).

No livro de Lucas, o título Filho do Homem refere-se a várias actividades de Jesus. Frequentemente, indica a Sua humildade, mas em Lucas 22:69 Jesus fala de uma posição exaltada ao lado de Deus, que Ele teria logo após a Sua morte e ressurreição. Ele afirmou que a Sua humilde vida como servo teria a aprovação divina e o Seu caminho de poder era de facto o caminho de Deus. A afirmação de Jesus resultou noutra pergunta do concílio de anciãos: “Logo, és tu o Filho de Deus?” (Lucas 22:70) e Jesus respondeu: “Vós dizeis que eu sou.” O concílio concluiu então que não precisavam de mais depoimentos pois as próprias palavras de Jesus foram incriminatórias (Lucas 22:71). Eles estavam prontos para crucificá-Lo.



Jesus foi obediente a Seu Pai em todas as coisas que disse e fez. O que Ele ensinou sobre o Reino de Deus contradizia directamente os antigos reinos que eram governados pela ganância, ódio, luxúria e força. Jesus substituiu a humildade pelo poder errado. Essa era a ameaça que Jesus representava para os reinos do mundo, representados por Jerusalém ou Roma. Foi por isso que Jesus foi crucificado. Ele foi morto pelo método reservado para os de fora.

Pergunta: Porque é que Jesus é referido como o filho do Homem?

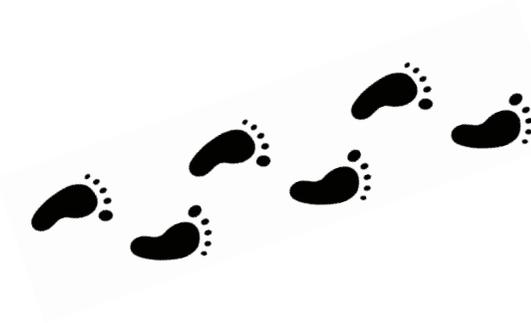
Pergunta: Porque é que Jesus foi crucificado?

Conclusão

A vida e o destino de Jesus foram um desafio para aqueles que eram Seus seguidores. Ele chamou cada um para tomar a cruz e segui-Lo (ver Lucas 9:23-25). Eles devem viver como aqueles que já morreram para o poder e autoridade errados dos reinos do mundo presente e deveriam viver uns com os outros como humildes servos uns dos outros. Hoje, os discípulos ouvem a mesma chamada de fidelidade e lealdade. Os reinos do mundo actual ainda operam com poder e controlo errados. Jesus desafia os Seus seguidores a viverem hoje de formas que contradigam os antigos valores e modos de vida. Este é o grande privilégio de todos os que pertencem a Jesus.

Actividade

Debata com o seu professor as diferenças entre o Reino de Deus e os reinos do mundo. Pense em como pode permitir que o Reino de Deus seja visto na sua vida. Converse com alguém sobre como fará com que isso aconteça.



Lição 3

Como é que é possível viver como discípulo de Jesus Cristo?

Introdução

Um dia, Jesus e os Seus discípulos atravessaram de barco o Mar da Galileia e quando chegaram ao destino, desceram do barco e foram recebidos por uma visão terrível (Ver Lucas 8:26-39). Um homem que estava possuído por demónios foi ao encontro deles. Os demónios tinham-lhe feito muito mal. Ele não usava roupas e vivia entre campos. Era tão selvagem que as pessoas tentaram prendê-lo com correntes, mas ele quebrou-as. Então, os demónios levaram-no para o deserto. No entanto, Jesus ordenou aos demónios que saíssem do homem. Por causa da Sua autoridade, os demónios obedeceram, deixando o homem e entraram numa grande



vara de porcos. Os porcos desceram rapidamente a encosta até um lago e afogaram-se.

Quando as pessoas de uma cidade próxima correram para ver o que tinha acontecido, ficaram surpreendidas. O homem, de quem os demónios tinham saído, estava vestido e estava agora em paz. Os demónios tinham-se ido embora e o homem estava agora no seu juízo perfeito. Quando o povo da cidade chegou, o homem estava sentado aos pés de Jesus e estava a aprender com Ele.

Quando Jesus e os Seus discípulos estavam prontos para partir, o homem pediu permissão a Jesus para ir também com eles. Ele queria seguir-Lo, assim como vira os outros discípulos fazê-lo. Em vez de atender ao pedido do homem, Jesus disse-lhe para voltar para a sua casa e contar a todos os seus amigos e familiares o que Deus tinha feito por ele. O homem obedeceu a Jesus, foi embora anunciando por toda a cidade o que Jesus tinha feito.

Pergunta: O que Jesus queria que o homem que estava livre de demónios fizesse?

Pergunta: Porque é que Jesus não permitiu que o homem a quem libertou fosse com Ele?

A. É possível viver como discípulo no nosso mundo.

Hoje, nenhum de nós pode seguir Jesus pelas terras, como os primeiros discípulos fizeram. Mas podemos fazer o que Ele espera que todos façamos. Depois de Jesus nos tocar e salvar, Ele espera que voltemos aos lugares onde trabalhamos e vivemos. Jesus quer que vivamos e testemunhemos d'Ele nas nossas próprias casas, comunidades e locais de trabalho. Ele quer que contemos aos outros o que Ele fez por nós. Todos os discípulos de Jesus são chamados a testemunhar d'Ele a outras pessoas.

Mas não basta apenas falar sobre Jesus. Não podemos simplesmente falar sobre Ele e pensar que completamos o nosso testemunho sobre Ele. Devemos também viver para Ele. As nossas vidas também devem proclamar que Jesus é o Senhor e que Ele tem autoridade sobre os poderes do

mal. Devemos ser realmente mudados por Jesus, não apenas nas palavras que dizemos. A nossa velha vida de escravidão ao pecado deve acabar e a nova vida que Jesus dá deve tomar o seu lugar.

Na história sobre o homem possuído por demónios, Jesus libertou o homem dos demónios e o mandou-o de volta para a sua própria esfera de influência. Hoje, Jesus envia os Seus seguidores de volta ao seu mundo, de volta para as nossas famílias e comunidades. Ele espera que sejamos Seus discípulos fiéis nas actividades diárias da vida. Algumas pessoas acham que ser cristão é apenas algo que fazemos em momentos especiais, como no Domingo. Isto não é verdade. Ser discípulos de Jesus acontece na nossa vida quotidiana. Se não conseguimos ser seguidores fieis na nossa vida quotidiana, nada mais importa. Jesus precisa de seguidores que vivam para Ele entre aqueles que não são Seus amigos.

Pergunta: O que significa ser testemunha de Jesus?

Pergunta: Como é que pode ser uma testemunha de Jesus para a sua família e comunidade?

B. Os discípulos de Jesus precisam de confiar totalmente em Deus.

Os novos cristãos podem ter muitas perguntas a respeito de ser discípulo de Jesus Cristo. Algumas são:

- Como podemos viver para Jesus e ser fiéis a Ele nas actividades diárias da vida?
- Como podemos viver como discípulos de Jesus quando há tantas coisas que se opõem a isso?
- Como podemos obedecer ao mandamento de Jesus de viver de acordo com a Sua vontade quando há vozes à nossa volta que nos exortam a voltar para a nossa velha vida de pecado?
- Como podemos vencer as tentações que enfrentamos todos os dias?
- O que devemos fazer quando deixamos de agir e falar como discípulos de Jesus?
- Jesus perdoa-nos quando Lhe falhamos?
- Como podemos ser fortes como os discípulos de Jesus?



Todas estas questões são importantes. A resposta é simples: ninguém pode viver como discípulo fiel e vitorioso de Jesus. O mandamento é difícil demais para qualquer um de nós porque nenhuma pessoa pode viver para Jesus se depender da sua própria força e sabedoria. Nenhum de nós pode seguir a Jesus se tiver que o fazer por si mesmo. Jesus sabia disso. Ele sabia que os Seus discípulos seriam vencidos por tentações e testes se fossem deixados sozinhos ao confiar na sua própria força.

Felizmente, os cristãos não devem confiar em si mesmos. Antes de Jesus ser crucificado, Ele começou a falar aos Seus discípulos sobre o Espírito Santo e disse-lhes que oraria e pediria ao Seu Pai Celestial que enviasse o Espírito Santo para habitar neles (João 14:15-17). O Espírito de Deus realmente viria e viveria neles e estaria lá para lhes dar poder e para os ensinar. Ele os ajudaria a vencer as tentações e os confortaria em tempos de tristeza e perseguição. Jesus prometeu que o Espírito Santo estaria ao lado de todos os Seus discípulos e seria seu Conselheiro. Jesus disse que o Espírito Santo seria nosso advogado.

Jesus prometeu que o Espírito Santo nos ensinaria as coisas mais importantes que precisamos de saber para viver como discípulos (João 14:26). Jesus prometeu que o Espírito Santo daria paz aos Seus discípulos no meio dos problemas da vida. Os primeiros cristãos enfrentaram todos os tipos de perseguição e Estevão foi o primeiro a ser morto pelos inimigos do Evangelho (Actos 6:8-15). Mas o Espírito Santo deu-lhes paz, embora fossem perseguidos.

Pergunta: Em quem precisamos de confiar para viver como discípulos de Jesus?

Pergunta: Como é que o Espírito Santo ajuda os discípulos de Jesus?

C. Os discípulos de Jesus precisam de viver no poder do Espírito Santo.

Jesus cumpriu a Sua promessa de enviar o Espírito Santo aos discípulos? Sim. O livro de Actos descreve como o Espírito Santo veio aos discípulos. Antes da vinda do Espírito Santo, os discípulos estavam desanimados

COMO É QUE É POSSÍVEL VIVER COMO DISCÍPULO DE JESUS CRISTO?

e com medo. Mas quando o Espírito Santo que lhes foi prometido veio a eles, eles tornaram-se testemunhas poderosas de Jesus. Até o apóstolo Pedro, que poucas semanas antes tinha negado conhecer Jesus, se tornou uma testemunha poderosa de Jesus.

Isto foi o que o Espírito Santo fez. Pedro levantou-se para pregar e repreendeu aqueles que tinham crucificado Jesus. Com coragem, Pedro proclamou que Jesus é o Senhor. Pedro tornou-se um líder poderoso na Igreja. No fim, a sua fé em Cristo custou-lhe a vida. Mesmo assim, Pedro permaneceu fiel ao seu Senhor. Aqui está o que Pedro disse a alguns cristãos mais tarde na sua vida: “Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo, como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo” (1 Pedro 1:13-16). O Espírito Santo que vive em Pedro tornou possível que ele vivesse para Jesus e que fosse um grande líder na Igreja.

O apóstolo Paulo escreveu uma carta aos cristãos em Roma. Esses cristãos romanos viviam numa cidade perversa. Houve muitas tentações. Mas Paulo disse que o Espírito de Deus agora vivia neles. Também disse que o Espírito de Deus estava agora a guiá-los. Na verdade, eles eram filhos de Deus (Romanos 8:14). Paulo escreveu que o Espírito de Deus ressuscitou Jesus dos mortos e que o mesmo Espírito agora vive nos cristãos. O Espírito traz aos crentes uma nova vida em Cristo. Ele dá-lhes o poder para andar como discípulos de Cristo e torna possível que vivam em vitória sobre o pecado. Ele dá-lhes o poder para serem Suas testemunhas em lugares onde as pessoas não acreditam em Jesus.

Os cristãos devem andar de acordo com o poder do Espírito Santo que vive em nós. Paulo também escreveu que o Espírito Santo nos ajuda quando oramos. O Espírito Santo intercede por nós de acordo com a vontade de Deus (Romanos 8:27).

Pergunta: Quem tornou possível que Pedro se tornasse um grande líder, mesmo depois de negar Jesus?



Pergunta: De que outras maneiras é que o Espírito Santo ajuda os crentes hoje?

D. Os discípulos de Jesus adoram a Deus com as suas vidas.

Paulo escreveu que os cristãos deveriam oferecer-se diariamente como sacrifícios vivos a Deus. Ele disse que adoramos a Deus entregando-nos a Deus. Nós adoramo-Lo entregando as nossas vidas ao governo de Deus (Romanos 12:1-2). Todos os dias, os cristãos devem entregar-se ao Espírito Santo. A cada dia, adoramos a Deus permitindo que o Espírito Santo nos molde completamente. Paulo disse aos romanos que eles deveriam dar todas as partes das suas vidas a Jesus Cristo, assim como costumavam entregar as suas vidas ao pecado. “Assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundícia e à maldade para a maldade, assim apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para a santificação” (Romanos 6:19). Qual é o resultado da entrega diária ao Espírito Santo? Paulo disse que é a paz de Deus, vida eterna e santificação (Romanos 6:21-22).

Pergunta: Como é que adoramos a Deus com as nossas vidas?

Pergunta: Como é que adoramos a Deus através das nossas vidas?

Pergunta: Como podemos ter a paz de Deus hoje nas nossas vidas?

E. Os discípulos de Jesus tomam a cruz diariamente.

Jesus disse que os discípulos deveriam tomar a Sua cruz e segui-Lo diariamente (Lucas 9:23-27). Assim como Jesus, a cruz para os cristãos significa que eles não viverão de acordo com os seus desejos egoístas, mas deixarão de se tratar como se fossem deuses. Cada dia o discípulo deve colocar a obediência a Jesus acima da obediência a qualquer coisa que esteja a

competir. E a cada dia, a cada minuto de cada hora, o Espírito Santo viverá em nós e nos dará poder para obedecer e adorar ao Senhor.

A boa notícia para os jovens cristãos é que a velha escravidão ao pecado chega ao fim por meio de Jesus Cristo. O Espírito Santo em nós dará vitória a todos os que se submeterem às instruções do Espírito. Devemos depender completamente d'Ele em busca de poder e instrução. Nenhum cristão precisa de falhar. Se Cristo nos chama para sermos Seus discípulos, podemos ter a certeza de que Ele nos capacitará. No livro de Romanos, Paulo ora pelos os cristãos em Roma. Esta oração conta o segredo para um discipulado vitorioso e aplica-se hoje a nós. “Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz em crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo” (Romanos 15:13).

Pergunta: Quem capacita os crentes para seguir e obedecer a Jesus?

Pergunta: O que significa tomar a cruz e seguir Jesus?

F. Os discípulos de Jesus recebem vida de Jesus, a videira.

Jesus disse aos discípulos que não os deixaria abandonados como órfãos. Em vez disso, Ele pedia ao Pai que enviasse o Espírito Santo para estar com eles para sempre. Jesus cumpriu a Sua promessa. E a promessa que Jesus fez há muito tempo, Ele faz-nos hoje. Por meio do Espírito Santo, Cristo entrega-se aos Seus discípulos.

Cristo doa-Se a nós como uma videira que dá vida aos seus ramos. Jesus usou esta linguagem para descrever o relacionamento entre Ele e os Seus discípulos e disse-lhes que Ele era a videira e eles eram os ramos (João 15:1). Ele disse-lhes que assim como um galho recebe a sua vida da videira, assim também os Seus discípulos receberiam a vida através d'Ele. Pelo Espírito Santo, Deus, o Pai Celestial, envia a vida da videira - Jesus Cristo - a nós que somos os ramos.

Pergunta: Quem é a videira e quem são os ramos?



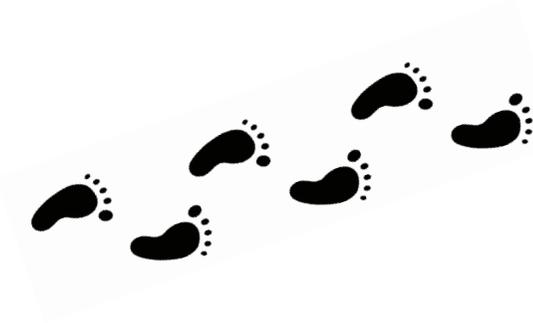
Pergunta: Como é que pode obter vida de Cristo, que é a videira, esta semana?

Conclusão

Viver para Jesus realmente significa que o próprio Jesus vive em nós e através de nós. Ele chama-nos para sermos obedientes e nos maravilharmos com a transformação que o Seu Espírito realizará em nós. Jesus chama todos os cristãos para uma jornada magnífica, a jornada de uma vida vitoriosa. O apóstolo Paulo disse que certa vez o pecado dominou sobre nós. Mas agora Deus mostrou que a Sua graça é ainda mais abundante do que o pecado. Aqueles que recebem a graça abundante de Deus e o Seu dom gratuito de salvação agora terão vitória sobre o pecado através de Jesus Cristo.

Actividade

Pense sobre o que significa “viver no poder do Espírito”. Converse com o seu grupo de discipulado sobre como viver, hoje, no poder do Espírito. Actividade: Esta semana diga a pelo menos uma pessoa o que significa ser um discípulo de Jesus Cristo.



Lição 4

O que significa dizer que Jesus reina como Senhor das nossas vidas?

Introdução

Um dia, enquanto Jesus estava a ensinar, aconteceu uma coisa estranha. (Ver Lucas 18:18-25). Um homem de importância social e sucesso chegou a Jesus e perguntou: “Bom mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?” As pessoas quase podiam sentir a emoção e esperança na sua voz. Ele pensou que assim que Jesus o instruisse, ele iria e faria o que Jesus lhe tinha dito. Jesus disse-lhe para guardar todos os mandamentos. O homem respondeu: “Tenho guardado todos os mandamentos desde menino”.

Então Jesus disse ao homem que ainda faltava uma coisa. Jesus disse-lhe para pôr o que ele mais amava, o seu eu mais íntimo, a serviço de



Deus. “Venda tudo o que tem e dê aos pobres, e então terá um tesouro no céu”, disse Jesus. “Então venha e siga-me.”

A riqueza do homem representava o que ele mais valorizava. Para ser discípulo de Jesus, o homem teria de deixar que Jesus e o Seu Reino se tornassem o valor mais importante na sua vida. Isto é o que Jesus pede a todos os Seus discípulos.

O que é que o homem fez? Ele queria muito ter a vida eterna e certamente teria obedecido rapidamente a Jesus. Mas não obedeceu. Quando o homem ouviu as instruções de Jesus, ficou muito triste e foi embora. Ele rejeitou a instrução de Jesus porque amava o dinheiro muito mais do que o seu desejo pela vida eterna. Este homem “importante” foi embora, assim como muitas pessoas o fazem hoje, que a princípio pensam que querem seguir Jesus mas depois afastam-se d’Ele.

Muitas pessoas no Novo Testamento eram exactamente como este homem “importante”. Elas pensavam que queriam ser discípulas de Jesus. Gostavam de vê-Lo fazer milagres, ficavam maravilhadas com as grandes multidões e por ver Jesus lidar com os Seus inimigos. Mas quando Jesus lhes dizia o que o discipulado realmente significava, elas voltavam atrás. Não queriam que o discipulado fosse um fardo. Queriam seguir Jesus desde que as suas velhas vidas não tivessem que mudar muito. Mas para Jesus ser o Senhor das nossas vidas, é preciso mudança e trabalho árduo da nossa parte.

A. Para que Jesus seja o Senhor das nossas vidas, devemos perder as nossas vidas para Jesus.

Jesus falou sobre o que aconteceria quando uma pessoa decidisse ser Seu discípulo. Ser discípulo exigiria muito sacrifício e compromisso. Ele disse aos Seus discípulos que também teriam de ser crucificados se esperassem ser Seus discípulos. Ele realmente irritou alguns deles ao dizer que se algum deles quisesse ser Seu discípulo, teria de se negar a si mesmo e tomar a sua cruz diariamente para O seguir.

O QUE SIGNIFICA DIZER QUE JESUS REINA COMO SENHOR DAS NOSSAS VIDAS?

Jesus também disse aos Seus seguidores que, se quisessem salvar as suas vidas, não deveriam segui-Lo. Ele parecia estar a dizer coisas estranhas (Lucas 9:24). Ele disse que se as pessoas tentassem salvar as suas próprias vidas, na verdade iriam perdê-las. Mas se perdessem as suas vidas por Jesus, elas iriam realmente encontrá-las.

Jesus sabia que em pouco tempo alguns dos Seus discípulos teriam vergonha d'Ele. Algumas pessoas certamente se envergonhariam quando O vissem indefeso pendurado na cruz. Para sua decepção, Jesus nem sequer Se tentou salvar a Si mesmo, mas disse que qualquer pessoa que tivesse vergonha d'Ele não seria Seu amigo. Na verdade, Ele disse que teria vergonha dessa pessoa.

Perder a vida por Jesus significa entrar totalmente na vida que Ele dá. Significa desistir completamente, ou crucificar a “velha vida”, que na verdade era uma forma de morte. Tentar ter uma vida separada de Jesus é, na verdade, morte eterna. Mas, para aqueles que são libertos da antiga escravidão ao reino do mal, o resultado é a santificação e a vida eterna (Romanos 6:21-23).

De que formas os cristãos podem mostrar que perderam as suas vidas por Cristo e foram transformados por Ele? Primeiro, as coisas que são mais valorizadas mudam. Depois, os cristãos mostram o seu amor a Deus mudando os seus hábitos. Os velhos hábitos que eram maus e destrutivos mudam porque Jesus vive em nós e agora pertencemos a Ele. Queremos que Ele controle os nossos hábitos. Jesus também espera que falemos sobre Ele aos nossos amigos e familiares. Permitiremos que Jesus governe as nossas atitudes e pensamentos secretos. As pessoas agora verão pela maneira como vivemos, que pertencemos a Cristo. Queremos que Ele nos mude para que os nossos pensamentos, palavras e acções reflectam o Seu carácter.

Pergunta: Se temos vergonha de Jesus, qual será a reacção de Jesus para connosco?

Pergunta: O que significa perder a nossa vida para Jesus?



B. Para que Jesus seja o Senhor das nossas vidas, devemos ser santificados por Jesus.

Santificar significa separar alguém ou algo para um propósito sagrado. Significa separar-se do antigo eu e das acções pecaminosas e ser entregue completamente a Deus. A única maneira aceitável dos discípulos seguirem a Jesus é entregando-se completamente a Ele. Jesus deve governar como o único Senhor. Depois Cristo santifica o crente. Cristo santifica a pessoa que se rende completamente ao Seu senhorio.

Santificar também significa “tornar santo”. Jesus Cristo santifica ou torna santas as pessoas que se entregam totalmente a Deus. Esta é a única maneira correcta de ser discípulo de Jesus. E é por isso que Jesus disse que as pessoas que perdem as suas vidas por Ele irão, com certeza, encontrá-las (Lucas 9:24-25).

A Bíblia chama essa forma de obediência radical a Cristo de “santificação”. É uma palavra grande que significa simplesmente “pertencer a Deus”. Os discípulos que permitem que o Senhor reine completamente nas suas vidas são completamente santificados. Jesus revela que é o Senhor inquestionável de todas as coisas no total do ser da pessoa santificada.

Pergunta: O que significa *santificar*?

Pergunta: O que significa para Jesus santificar os crentes?

1. Santificação inclui ser crucificado com Jesus.

Jesus disse aos Seus discípulos que pegassem nas suas cruzes e O seguissem. Ser crucificado com Jesus é uma linguagem estranha (Lucas 14:27; Gálatas 2:20). Os discípulos de Jesus não foram literalmente crucificados com Ele assim como não é isso que acontece hoje com os cristãos. Sendo assim, o que é que Jesus quis dizer?

Jesus quis dizer que eles teriam de viver tão completamente em fé e obediência diante de Deus quanto Ele. Quando Jesus foi tentado no deserto, Ele confiou na palavra do Seu pai. Ele renunciou completamente

QUE SIGNIFICA DIZER QUE JESUS REINA COMO SENHOR DAS NOSSAS VIDAS?

a todos os reinos que o diabo representava. Jesus confiou totalmente e obedeceu ao Seu Pai Celestial. A Sua confiança e obediência levaram-No, por fim, à cruz.

Mais cedo ou mais tarde, qualquer um que se propõe a ser discípulo de Jesus perceberá que o velho reino do pecado e das trevas terá de morrer. Tudo o que os antigos reinos representam deve ser crucificado. Jesus diz claramente aos Seus seguidores que o antigo reino deve ser crucificado se eles O seguirem.

O lugar onde o antigo reino do pecado repousa é no coração. O coração significa o centro da nossa vontade, o centro do nosso controlo sobre o nosso passado, presente e futuro. Inclui o nosso pensamento, os nossos desejos mais profundos e as nossas emoções. No centro dos nossos corações e egocentrismo está o reino das trevas. Lá, o antigo reino do pecado deve ser destruído. Cristo deve reinar nos nossos corações como Senhor. Só então as pessoas podem dizer que foram verdadeiramente crucificadas com Cristo.

Pergunta: O que significa ser crucificado com Jesus?

Pergunta: Qual é o significado de coração?

2. Santificação inclui uma vida obediente.

Jesus viveu em obediência ao Seu Pai Celestial. Da mesma forma, os Seus discípulos devem viver em obediência a Ele. Aqueles que amam a Cristo desejarão obedecer-Lhe mais do que qualquer outra coisa. A obediência a Cristo é a maneira como mostramos a nossa adoração a Deus. O apóstolo Paulo falou aos cristãos em Roma sobre como viver em obediência. Ele exortou-os a oferecerem-se como sacrifícios vivos a Deus e a apresentarem-se como santos e agradáveis a Ele. A obediência completa deles para com Deus seria o acto de adoração mais importante (Romanos 12:1).

3. Santificação inclui viver numa nova realidade.

Os pecadores vivem de acordo com uma velha realidade que permite que a rebelião contra Deus tenha a palavra final no que fazem. Eles entregam-se a uma mente má. Hábitos destrutivos, palavras e acções governam-



-os. As suas vidas mostram ódio por tudo o que Deus realmente deseja que o Seu mundo e o Seu povo sejam. Eles são verdadeiramente filhos das trevas e fazem as obras das trevas.

Os pecadores estão mortos nos seus pecados e não têm a vida de Deus neles. Jesus é a única esperança de acabar com os seus desejos malignos pois Ele é o Redentor que pode remover o pecado das trevas e trazer a luz do perdão. Ele pode perdoar pecados e pode remover o ódio e trazer a paz.

Depois de Deus nos salvar, não seguimos mais os nossos desejos malignos. Queremos viver uma nova vida, com uma nova realidade. A realidade de Deus é um reino de perdão, paz e justiça; é o Reino de luz e graça. O Reino de Deus e o reino do pecado não podem existir juntos e por isso, as pessoas que tentam viver em ambos os reinos falharão completamente.

O Reino de Deus requer fidelidade total. Qualquer um que queira ser discípulo de Jesus deve compreender que tudo o que se opõe a Deus terá que morrer, terá de desaparecer e ser substituído pelo reino de Jesus Cristo em todas as partes da sua vida.

Pergunta: Qual é a diferença entre a “velha realidade” e a “nova realidade”?

Pergunta: O que significa “fidelidade total” a Deus?

4. Santificação significa viver no poder da ressurreição.

Apenas depois do antigo reino ter sido destruído no nosso ser interior é que podemos saber o significado completo da ressurreição de Jesus. O poder da ressurreição destrói o poder do reino das trevas. A pessoa que se apegar a partes do antigo reino do mal nunca poderá conhecer todo o poder da ressurreição de Cristo.

O apóstolo Paulo disse que primeiro devemos ser crucificados com Cristo antes de podermos ser ressuscitados com Cristo no poder da Sua ressurreição. Paulo disse que os cristãos foram “sepultados com ele [Jesus] pelo baptismo na morte” (Romanos 6:14). Cristo foi ressuscitado dos mortos pelo Pai para viver uma nova vida ressuscitada. Da mesma forma, os

O QUE SIGNIFICA DIZER QUE JESUS REINA COMO SENHORA DAS NOSSAS VIDAS?

discípulos de Jesus devem agora ser ressuscitados pelo poder de Deus e andar na novidade da vida de Cristo.

Viver na novidade da vida de Cristo é o que o apóstolo Paulo descreve como viver no poder da Sua Ressurreição (Romanos 6:5-10; 8:1-17). Ninguém pode conquistar o antigo reino do mal pois isso só acontece quando o Espírito de Deus livremente e sem desafio controla as nossas vidas. O Espírito do Cristo ressuscitado vive em nós e deseja governar-nos completamente. Tudo isto acontece pela graça de Deus que Ele expressou em Jesus.

Aqueles que vivem no poder do Espírito Santo permitirão que o Espírito Santo molde as suas mentes e vidas completamente. Os discípulos de Jesus agora trarão então glória ao Reino de Deus.

É muito importante lembrar que isto é impossível através da força humana. Nenhum ser humano pode viver para a glória de Deus a menos que Deus o torne possível. Nenhum ser humano pode viver em novidade de vida ressuscitada a menos que o Espírito do Cristo vivo reine nele. Jesus ensinou aos Seus discípulos que eles devem confiar no Espírito Santo se quiserem viver e testemunhar por Ele. (Ver Lucas 24:44-49; Actos 1:6-11; 2:1-4).

Pergunta: O que significa viver no poder da ressurreição?

Conclusão

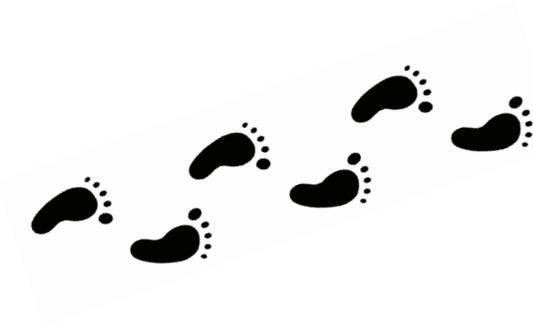
Quando Jesus disse aos Seus seguidores que eles deveriam tomar as suas cruzes se pretendessem segui-Lo, Ele estava a caminho da Sua própria crucificação. Ele não discutiu com o Pai sobre ir a Jerusalém. Ele não se sentou e perdeu tempo. Ele não tentou encontrar uma maneira de impedir a Sua morte. Ele sentiu a urgência de cumprir a vontade do Pai.

O mesmo é verdade hoje quanto à chamada de Jesus para a nossa completa santificação. As pessoas que entendem o que significa seguir Jesus não vão discutir com Ele. Pelo facto de quererem ser exactamente o que Jesus deseja, não perderão tempo. Jesus disse: “Porque qualquer que quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas qualquer que, por amor de mim, perder a sua vida a salvará” (Lucas 9:24).



Actividades

- Pense bem sobre esta lição. Considere estas perguntas: Perdeu a sua vida por causa de Jesus? Entregou-a completamente a Deus? Permitted que Deus o santificasse completamente?
- Converse com outra pessoa sobre o que significa Jesus ser o Senhor das nossas vidas.
- Há algo no seu antigo reino de pecado que deve ser crucificado para poder viver como Jesus deseja? Peça a Deus que tire os seus desejos malignos e o santifique, para que possa viver para Jesus Cristo como Seu discípulo.



Lição 5

Como é que o Espírito Santo revela a presença de Jesus em cada um de nós hoje em dia?

Introdução

Ser seguidor de Jesus significa fazer parte do corpo de Cristo. Ou seja, fazer parte da nova comunidade dos Seus seguidores. Significa fazer parte da Sua Igreja. O “corpo” de Cristo - a Igreja - continua a ser o ministério de Jesus no mundo. Assim como Jesus, a Igreja proclama o Evangelho, ensina o que Jesus ensinou e cura. O Cristo ressuscitado continua o Seu ministério através da Igreja.

Para isso, Deus deu o Seu Espírito Santo. O Espírito Santo é o Espírito de Deus. O Espírito Santo produz “frutos” espirituais na vida dos



seguidores de Jesus. Este é o fruto de Jesus, o resultado da Sua vida em nós (Gálatas 5:22).

Além disso, Deus também dá dons particulares aos crentes para o “bem comum” (1 Coríntios 12:7) para fazer a Igreja crescer e trazer honra a Deus. Os dons são os dons de Jesus para a Sua Igreja. Através desses dons, Deus chama e designa pessoas específicas para o ministério no corpo de Cristo. Isto inclui pastores a tempo inteiro e muitos outros tipos de ministério.

A. Fruto do Espírito.

O fruto do Espírito é amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança (Gálatas 5:22). Todas estas características são evidentes em Jesus e demonstradas através da presença do Espírito Santo na vida da pessoa. O fruto do Espírito é evidência da semelhança de Cristo nas nossas vidas. Significa que seremos como Cristo. O fruto do Espírito são atitudes que todos os seguidores de Jesus devem manifestar.

Paulo escreveu sobre a sua própria vida. Ele experimentou problemas, dificuldades, angústias, espancamentos, prisões, motins, trabalho duro, noites sem dormir e fome. Mas, tal como ele disse, ele resistiu. Ele manteve-se puro, compreensivo, paciente e bondoso “no Espírito Santo e em amor sincero” (2 Coríntios 6:6). O seu coração permaneceu aberto às pessoas que o desiludiram. Por outras palavras, ele foi capaz de mostrar o fruto do Espírito na sua vida. (Veja 2 Coríntios 6:3-13).

Pergunta: O que é o fruto do espírito? Consegue identificá-lo?

Pergunta: Quando temos o fruto do Espírito, somos como quem?

1. Amor

A qualidade do amor que Jesus dá é aquela que permite que uma pessoa ame os seus inimigos. É fazer o bem a quem o odeia, abençoar quem o amaldiçoa, orar por quem o maltrata (Lucas 6:27). “Se ama aqueles que o amam, que crédito tem isso?” Jesus perguntou. “Qualquer um o pode fa-

zer” (Lucas 6:32, parafraseado). Mas inclui amar quem é diferente de nós? Sim, esse é realmente um fruto que só Jesus pode dar pelo Seu Espírito. Não pode haver “tribalismo” no amor de Deus. Este amor não tem limites. Atravessa fronteiras sociais, políticas e económicas. Amamos quem pertence a grupos culturais diferentes dos nossos. Amamos quem vive noutros países. Amamos quem é mais rico ou mais pobre do que nós.

É assim que Deus nos ama. Não importava quem fomos. Esta deve ser a mesma qualidade de amor que damos aos outros. Amamos os outros, mesmo quando eles não nos amam. O amor quer destruir barreiras entre as pessoas. (Leia 1 Coríntios 13).

Pergunta: Como é que o amor se mostra como fruto de Cristo nas nossas vidas?

2. Gozo

Uma vez, Jesus enviou 72 discípulos para pregarem as Boas Novas do Reino. Quando voltaram, relataram que tinham expulsado demónios em nome de Jesus. Jesus ficou “cheio de alegria pelo Espírito Santo” quando ouviu o que eles tinham sido capazes de fazer (Lucas 10:21). Hoje, Ele dá o mesmo tipo de gozo aos Seus discípulos.

Após a ressurreição, Jesus apareceu aos discípulos eles ficaram cheios de “alegria e admiração” (Lucas 24:41). Logo depois, Jesus ascendeu ao céu e os discípulos voltaram a Jerusalém “com grande alegria” (Lucas 24:52).

Mais tarde, Paulo e Silas foram presos por pregarem as Boas Novas. Quando aconteceu um terramoto, eles não fugiram e o carcereiro ficou impressionado com isso. Ele perguntou-lhes: “O que devo fazer para ser salvo?” e eles responderam: “Cria no Senhor Jesus”. Depois de o fazer, “ele encheu-se de alegria porque passou a crer em Deus” (Veja Actos 16:16-40). As pessoas ficam cheias de gozo quando se tornam novas cristãs.

O gozo profundo é o resultado da salvação. Uma pessoa pode ter gozo mesmo quando as condições são más. Uma vez, Paulo e Barnabé foram expulsos de um lugar onde estavam a pregar. No entanto, foram “cheios de alegria e do Espírito Santo” (Actos 13:52). Eles sabiam que Deus ainda estava a trabalhar e as pessoas ainda estavam a ser salvas. A alegria vem es-



pecialmente para os seguidores de Jesus quando vêem os que antes estavam “perdidos”, os que estão longe de Deus e da salvação, a ser “encontrados” (Veja Lucas 15:6, 9, 24).

Pergunta: Como é que os discípulos de Jesus podem ter gozo em qualquer situação?

3. Paz

Jesus oferece paz. Os anjos apareceram aos pastores quando Jesus nasceu e cantaram: “Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens” (Lucas 2:14). Mais tarde, quando o bebê Jesus foi apresentado no templo, o velho Simeão disse que, agora que tinha visto Jesus, Deus poderia deixá-lo morrer em paz (Lucas 2:29).

Paz é a presença de Deus para ajudar e salvar. Deus dá-nos força e esperança mesmo em tempos difíceis. Jesus disse à prostituta que acabara de perdoar: “Vai em paz” (Lucas 7:50). Ele disse às mulheres com uma doença no sangue que Ele curou: “Filha, a tua fé te curou. Vai em paz” (Lucas 8:48). Deus oferece paz a todos os que se chegam a Ele. Ele entrega-se por nós.

Jesus Cristo ensinou os Seus discípulos a dar “paz”. Quando Ele enviou os 72 discípulos, Ele disse-lhes para dizer “Paz seja nesta casa” quando entrassem numa casa (Lucas 10:5). A paz dentro dos seguidores de Jesus leva-os a tentar oferecer paz quando as pessoas à volta delas estão a discutir ou a chatear-se. Eles tentam impedir qualquer coisa que destrua a paz na terra.

Shalom é a palavra hebraica para paz. É usada como uma saudação. Mas era muito mais do que isso. Após a morte e ressurreição de Jesus, os discípulos ficaram assustados e confusos. Ele apareceu-lhes e disse: “A paz seja convosco” (Lucas 24:36). Jesus é e oferece a paz de Deus.

Pergunta: De que forma pode oferecer a paz de Deus aos outros?

4. Longanimidade

A longanimidade é a capacidade de esperar quando seria mais fácil agir. Deus foi muitas vezes longânime conosco. Jesus foi longânime quando os Seus discípulos adormeceram enquanto Ele orava no jardim (Lucas 22:45). Ele foi longânime quando Pedro negou três vezes que O conhecia (Lucas 22:54-62).

Os seguidores de Jesus são longânimes mesmo quando sofrem. Isso mostra a sua fé em Deus e a esperança para o futuro. (Veja também Romanos 2:4; 2 Coríntios 6:6; 1 Tessalonicenses 5:14; 1 Timóteo 1:16).

5. Benignidade

A benignidade de Jesus era evidente para todos os que O conheciam. Ele era benigno para com os pobres e também para com os ricos. Os Seus seguidores também deveriam ser o mesmo. Estranhamente, o mundo nem sempre aprecia a benignidade. Pedro e João foram criticados pela sua “benignidade” que demonstraram ao curar um homem aleijado ao lado do portão do templo. (Veja Actos 3:6-9, 4:9).

6. Bondade

Uma vez, um governante chamou Jesus de “bom professor”. Jesus perguntou-lhe: “Porque me chama de bom? Não há ninguém bom ‘exceto Deus’”, declarou Jesus. Havia bondade em Jesus.

Era uma reflexão de Deus n’Ele. Se há algo de bom em nós, é porque reflectimos Deus. O que havia de tão “bom” em Jesus? Não porque Ele guardasse mais leis do que os fariseus, mas porque amava os outros. Jesus curou um homem no sabbat. Para alguns judeus, isso era ilegal porque era sabbat (Lucas 6:9). Mas para Jesus, as pessoas eram mais importantes do que as leis. Ele colocava os outros em primeiro lugar. Bondade é um profundo cuidado com as necessidades dos outros. É o desejo de ajudar os outros, a qualquer hora e a qualquer custo.

Pergunta: Porque é que a paciência, a benignidade e a bondade são chamadas de “fruto do espírito”?

Pergunta: O que era “bom” em Jesus?



7. Fidelidade

A fidelidade é a qualidade de uma pessoa que confia e acredita. O “administrador fiel”, disse Jesus certa vez, “continua pronto para a vinda do seu mestre” (Lucas 12:42-43). Ele não sabe quando é que o seu mestre vai voltar, ele não sabe quando é que um ladrão pode entrar, mas continua vestido e pronto. Ele mantém as lâmpadas acesas, não desiste da esperança e permanece paciente. Ele faz o melhor com o que tem e não deseja mais. Isto é fidelidade. Se for fiel, o Mestre lhe dará mais - mais responsabilidades na casa do Mestre. (Veja Lucas 12:35-48).

8. Mansidão

Mansidão é como uma mãe que cuida dos seus filhos (1 Tessalonicenses 2:7). É o oposto de ser violento (1 Timóteo 3:3). Como seguidores de Jesus, devemos tratar os outros com “mansidão e respeito” (1 Pedro 3:15-16).

9. Temperança

Temperança significa governar os nossos desejos, emoções e acções. Paulo disse a Tito, um jovem pregador, para ser “controlado, justo, santo e disciplinado” (Tito 1:8). Se ele conseguisse viver assim, seria capaz de “ensinar os velhos a serem sóbrios, graves, prudentes, sãos na fé, no amor e na paciência” (Tito 2:2).

Pergunta: Porque é que a fidelidade, a mansidão e a temperança são chamadas de “fruto do espírito”?

Pergunta: Diga o nome do fruto do espírito. Diga o que cada um significa numa frase.

B. Dons do Espírito.

A Bíblia fala de dons do Espírito. Os dons são habilidades e talentos que Deus dá às pessoas para que possam ser usados para o bem da Igreja. A Bíblia claramente diz que nem todos os seguidores de Jesus têm os mesmos dons (ver 1 Coríntios 12:8-11, 28-30; Hebreus 2:4). Nem todos os seguidores têm todos estes dons, mas todos os seguidores têm pelo menos um dom.

COMO É QUE O ESPÍRITO SANTO REVELA A PRESENÇA DE JESUS?

Os dons que a Bíblia menciona são: profetizar, servir, ensinar, encorajar, contribuir para as necessidades dos outros, liderar (ou governar) e mostrar misericórdia (Romanos 12:6-8). Também há dons de sabedoria, conhecimento, fé, cura, poderes miraculosos, a capacidade de distinguir entre espíritos, a capacidade de falar em diferentes línguas e a capacidade de interpretar línguas (1 Coríntios 12:4-10).

1. Profetizar

Profetizar é transmitir uma mensagem de Deus para aqueles que precisam de a ouvir. Nos tempos bíblicos, os profetas falavam por Deus e exortavam as pessoas a arrependem-se e a obedecerem ao Senhor. Jeremias profetizou quando o seu país estava em grande perigo. Muitas pessoas pecaram contra Deus. Jeremias disse que se as pessoas continuassem a pecar, Deus as iria punir.

Na Igreja, o pastor prega frequentemente desta forma. Ele avisa as pessoas sobre o que acontecerá se continuarem a pecar. Nos primeiros dias da Igreja, muitas vezes as mulheres profetizavam. (Veja Actos 2:17-18, 21:9).

2. Servir

O dom de servir é dar humildemente e cuidar das necessidades dos outros. Nos primeiros dias da Igreja, foram escolhidos certos homens para “servir à mesa”. Sete homens, “cheios do Espírito e de sabedoria” distribuíram alimentos às viúvas da igreja. (Veja Actos 6:1-7).

3. Ensinar

Jesus ensinou constantemente as pessoas quando estava na terra. Por esta razão, era conhecido como Rabino, que significa “professor”. As Suas aulas eram práticas e profundas pois usava histórias que eram entendidas facilmente. Ele ensinou o povo acerca do Reino de Deus (Veja Lucas 6:17-49). Tal como Jesus, os Seus seguidores ensinam sempre (Veja Actos 5:21 e Actos 11:26).

4. Encorajar

Os encorajadores são pessoas que incentivam os cristãos desanimados a alegrarem-se e a confiarem em Deus. Nos primeiros dias da Igreja, ela pre-



cisava de muitos encorajadores e um deles foi Barnabás. Ele encorajou as pessoas a “permanecerem fiéis ao Senhor de todo o coração” (Actos 11:23). Barnabé encorajou Paulo (Actos 11:25-26) que, por sua vez, encorajou outras pessoas. (Veja Actos 16:40; 20:1-2. Veja também Actos 15:32).

5. Atender às necessidades dos outros

Jesus sempre se preocupou com as necessidades dos outros. Ele disse ao governante rico para dar tudo o que tinha aos pobres, pois só assim o poderia seguir (Lucas 18:22). Nos primeiros dias da Igreja, as pessoas levavam ofertas para cuidar dos pobres da igreja em Jerusalém (Romanos 15:26).

6. Liderar ou governar

Depois da Última Ceia acabar, os discípulos começaram a discutir. Cada um queria ser considerado o “melhor”. Jesus disse-lhes que não fossem como aqueles reis que “dominavam sobre eles”. Em vez disso, disse Ele, o maior deve ser como o menor, e “aquele que governa como aquele que serve”. Ele lembrou-os de que estava “entre vocês como quem serve”. Essa era a ideia de liderança de Jesus. (Ver Lucas 22:24-27).

7. Mostrar misericórdia

Jesus revelou a misericórdia de Deus. A misericórdia é a compaixão de Deus por aqueles que não se podem defender ou cuidar de si mesmos. Jesus mostrou misericórdia durante todo o Seu ministério. Uma prostituta entrou na casa de Simão onde Jesus estava a comer e Ele não a afastou. (Veja Lucas 7:36-50). Ele mostrou a Sua misericórdia alimentando os famintos, expulsando demónios, curando o cego e associando-se a “pecadores” (Lucas 15:2). Na cruz, Ele clamou ao Seu Pai celestial para perdoar até mesmo aqueles que O fizeram sofrer. Jesus espera este mesmo tipo de misericórdia da parte dos Seus seguidores. “Sede misericordiosos”, disse Jesus aos Seus seguidores, “assim como o vosso Pai é misericordioso” (Lucas 6:36).

Pergunta: Como é que pode mostrar misericórdia ou encorajar alguém durante esta semana?

Pergunta: De que forma é que os dons do espírito servem a Igreja?

8. Exercitar sabedoria

Sabedoria é saber a coisa certa a fazer. A sabedoria é um dom que vem de Deus. Algumas pessoas inteligentes não são sábias. A sabedoria é reverência e obediência a Deus. A sabedoria humana separada da revelação de Deus é tola e de pouco valor. (Veja 1 Coríntios 2:6-7).

9. Exercitar o conhecimento

Jesus deu conhecimento do Reino especialmente aos Seus seguidores (Lucas 8:10). Esse conhecimento era diferente do dos fariseus. Os seguidores de Jesus têm a verdadeira “chave do conhecimento” para compreender os caminhos de Deus (Lucas 11:52). Algumas pessoas podem ser inteligentes, mas não sabem como usar o seu conhecimento para servir a Deus.

Pergunta: Qual é a diferença entre o dom de sabedoria e do conhecimento?

10. Exercer fé

Quando Jesus e os Seus discípulos estavam no mar e veio a tempestade, os discípulos ficaram com medo. “Onde está a vossa fé?” perguntou Jesus (Lucas 8:25). A fé depende totalmente de Deus e das Suas promessas. Ela mostra-se em obediência a Deus (Romanos 1:5; Gálatas 5:6; Tiago 2:14-26). Mas algumas pessoas têm mais fé do que outras. Os discípulos não acreditaram nas mulheres que lhes contaram que Jesus não estava no túmulo. Eles pensaram que era um absurdo (Lucas 24:11). Os que conseguem ter uma fé forte podem usá-la para ajudar outras pessoas na Igreja.

11. Curar

Cura é o acto ou processo de devolver saúde às pessoas. A cura melhora o corpo, a mente ou o espírito das pessoas que estão doentes. A cura vem de Deus, seja ela natural ou um milagre. A Bíblia não promete que todas as doenças serão curadas. Alguns seguidores de Jesus podem ter o dom



de orar por alguém e a pessoa é curada. Outros podem ter o dom de cura exibido de outra maneira, sabem usar a medicina para curar outras pessoas.

12. Exibir poderes milagrosos

Deus “credenciou” (aprovou) Jesus através dos milagres, maravilhas e sinais que Ele fez (Actos 2:22).

Um milagre é um evento que não pode ser explicado naturalmente. Ele mostra o poder de Deus. Os milagres continuam a ser a obra de Jesus - curar os enfermos e cegos, alimentar os famintos e libertar as pessoas do poder dos demónios.

13. Distinguir entre espíritos

Quando Jesus enviou os 72 seguidores, eles descobriram que até mesmo os demónios se submetiam a eles (Lucas 10:17). Alguns dos Seus seguidores têm o dom especial de distinguir entre os espíritos maus e os bons. Isso é chamado de discernimento. Às vezes, Satanás disfarça o mal com o bem. Às vezes, é difícil distinguir os dois.

14. Falar em diferentes línguas

Aqueles que receberam o Espírito Santo no Pentecostes falaram numa língua que não tinham aprendido. Eles proclamaram as boas novas de Jesus noutra idioma. Isso mostrou que o Evangelho era para todo o mundo - para todas as nações. Aqueles que os ouviram falar começaram a levar o Evangelho a outras partes do mundo. (Veja Actos 2:4-11). A capacidade de pregar o Evangelho noutra língua é um dom do Espírito Santo.

Nalguns lugares, como Corinto, os primeiros seguidores de Jesus falavam no que chamavam de línguas ou linguagem dos anjos (1 Coríntios 13:1). Outros não conseguiam entendê-los; não podiam nem sequer entender-se. O apóstolo Paulo tentou limitar este tipo de dom, dizendo que seria muito melhor se profetizassem. Falar em línguas não era um dos dons mais importantes. Nem todos aqueles que receberam o Espírito Santo falariam em línguas (1 Coríntios 12:27-30).

15. Interpretar diferentes línguas

Alguns seguidores de Jesus recebem o poder de compreender e interpretar outras línguas e assim podem contar o Evangelho para que outros o possam entender. (Veja 1 Coríntios 14:5, 28).

Pergunta: Que dons espirituais Deus lhe deu?

Pergunta: Como é que os dons do espírito podem beneficiar Jesus Cristo, a Sua Igreja e o mundo?

Conclusão

Os dons espirituais estão relacionados a posições úteis na Igreja. Deus designou apóstolos, profetas, mestres, operadores de milagres, os que podem curar, os que podem ajudar, os que podem administrar e os que falam línguas diferentes (1 Coríntios 12:27-28). Existem também evangelistas e pastores (Efésios 4:11-14). Estas pessoas na Igreja são responsáveis por “querer o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo” (Efésios 4:12-13).

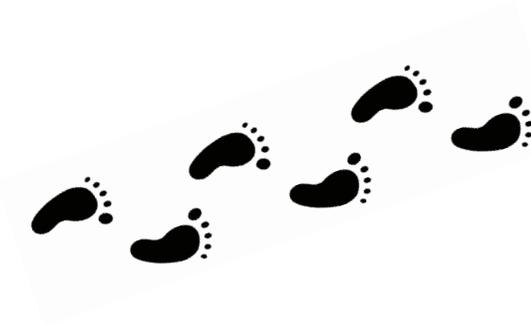
De uma forma semelhante àquela em que Jesus chamou os Seus 12 apóstolos, Ele hoje chama as pessoas a servi-Lo e elas fazem-no numa ampla variedade de ministérios dentro e fora da Igreja. Os ministérios de todos os cristãos resultam do fruto e dons do Espírito.

Actividades

- Examine a sua vida e identifique o fruto do espírito em si. Escolha duas características do fruto do espírito e diga ao seu grupo de discipulado como as pode desenvolver na sua vida durante a próxima semana.
- Converse com outra pessoa no seu grupo de discipulado sobre o fruto do espírito que vê nela.
- Pense nos dons do espírito. Quais é que Deus lhe deu? Como sabe que dom recebeu? Converse com o seu pastor sobre o seu dom.



- Explique a outra pessoa como pode fortalecer a Igreja através do uso dos seus dons e fruto do espírito.



Lição 6

O que significa seguir Jesus como modo de vida?

Introdução

Era uma vez um homem chamado Zaqueu que não era muito alto. Ele cobrava impostos entre os judeus para o governo romano e provavelmente até tinha enganado algumas pessoas visto que as pessoas da sua própria cidade não gostavam dele. Um dia ele soube que Jesus estava a vir para a cidade onde ele morava e Zaqueu quis ver Jesus. Quando Jesus Se aproximou, as pessoas empurraram-no para o lado. Por ser baixo, Zaqueu não conseguia ver Jesus.

Então, Zaqueu decidiu adiantar-se à multidão e subiu a uma árvore. Dali, podia ver Jesus de lá e depois voltar para casa. Pouco depois, Jesus passou por baixo da árvore onde ele estava sentado, parou, ergueu os olhos



e disse: “Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa” (Lucas 19:6). Zaqueu ficou feliz, desceu e levou Jesus para a sua casa, onde comeram juntos. Jesus levou a Boa Nova do Evangelho a Zaqueu, que a recebeu com alegria. Jesus disse que naquele dia a salvação tinha chegado à casa de Zaqueu e que tinha vindo para encontrar e salvar os perdidos (Lucas 19:10).

Por causa da sua alegria e gratidão, Zaqueu disse a Jesus: “Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado” (Lucas 19:8). Foi uma mudança dramática em relação ao que Zaqueu era antes de conhecer Jesus. Qual era a diferença?

Pergunta: Porque é que as pessoas da cidade não gostavam de Zaqueu?

Pergunta: Porque é que Jesus foi à casa de Zaqueu?

A. Seguir a Jesus significa viver como uma pessoa perdoada.

A diferença é que Zaqueu passou a ser um homem perdoado. Ele era um pecador, perdoado e recebido por Jesus. Jesus, que era o Evangelho em carne, mudou a maneira como Zaqueu pensava a respeito de si mesmo e dos outros. No passado, Zaqueu era egoísta, mas isso mudou quando Deus o perdoou. Antes de conhecer Jesus, Zaqueu era egoísta. Mas o perdão de Deus mudou-o. Zaqueu agora pensava nos pobres e como enganou tanta gente. Ele queria que as suas acções mostrassem a sua gratidão pelo perdão de Deus. Ele começou a agir para com os outros como Jesus tinha agido para com ele. Zaqueu queria que o Evangelho moldasse toda a sua vida e mudou por causa do perdão de Deus.

Pergunta: O que causou uma mudança em Zaqueu?

Pergunta: O que é que ser perdoado significa para si?

B. Seguir a Jesus significa viver como uma pessoa transformada.

Receber perdão muda uma pessoa. Zaqueu alegrou-se por Jesus o ter perdoado e devolvido ao favor de Deus. Zaqueu era uma pessoa mudada e imediatamente quis fazer algo que mostrasse o quão grato estava pelo perdão e restauração de Deus. Então, sem ser forçado a tal, Zaqueu disse alegremente a Jesus que daria metade dos seus bens aos pobres e se tivesse enganado alguém em alguma coisa, pagaria de volta quatro vezes mais (Lucas 19:8).

Isto é exactamente o que deve acontecer se uma pessoa realmente entender o que significa o perdão de Deus. Se o amor e o perdão de Deus alcançam o coração da pessoa, então o amor de Deus mudará essa pessoa. Um discípulo de Jesus deseja que as suas palavras e acções mostrem que recebeu o amor de Deus. Ele foi perdoado, restaurado e transformado e agora, mais do que qualquer outra coisa, deveria querer expressar o amor de Deus aos outros em tudo o que faz, assim como Zaqueu fez.

Pergunta: Como é que Zaqueu mostrou que tinha mudado?

Pergunta: Como é que a sua vida mudou desde que se tornou cristão?

C. Seguir Jesus significa ser moldado pela história de Deus.

Jesus contou muitas histórias. Ele contou histórias para que os Seus ouvintes pudessem aprender sobre Deus. As histórias que Jesus contou são partes de uma grande história à qual chamamos história de Deus. Esta grande história é o relato completo de quem é Deus e do que Ele fez. A grande história também é o relato completo do que Deus deseja para aqueles que O amam e Lhe obedecem.

A história de Deus inclui tudo o que Ele fez para criar o mundo. Inclui a Sua chamada e promessas a Abraão. A história continua em Moisés, José, o rei David, os profetas e todo o Antigo Testamento. Na vida, morte e



ressurreição de Jesus, Deus conta a história completa de quem Ele é. Ele também conta a história de quem Ele deseja que os seus filhos sejam. Em Jesus, Deus diz-nos como devemos viver no meio das nossas famílias e vizinhos. Em Jesus, aprendemos como Deus deseja que tratemos a Sua criação e as coisas que são nossas.

Jesus também contou histórias porque queria moldar os Seus seguidores. Todos nós fomos formados por histórias, mas muitas delas não agradam a Deus. Ser cristão significa que agora seremos moldados por uma nova história, a história de Deus. Por exemplo, Jesus contou a história do bom samaritano. O samaritano usou os seus pertences para ajudar um homem ferido, que era judeu. Ele tratou as feridas do homem. Alguns judeus, que se achavam muito religiosos, recusaram-se a ajudar o homem ferido porque odiavam os samaritanos. Mas o samaritano ajudou o judeu, usando os seus bens e dinheiro para ajudar alguém que o odiava.

Esta é uma história espectacular. Depois de contar a história, Jesus disse: “Faze isso, e viverás” (Lucas 10:25-37). Portanto, os cristãos são pessoas que estão a ser moldadas pela história de Deus que Jesus contou. Uma parte muito importante da história de Deus é que passamos a conhecê-Lo em comunhão com outros cristãos. Ninguém aprende e vive a história de Deus sozinho. A comunidade de Deus, a que chamamos Igreja é a comunidade na qual aprendemos e vivemos a história de Deus.

O Novo Testamento às vezes fala da Igreja como o corpo de Cristo (1 Coríntios 12:12-13; Efésios 1:22-23; 3:6; 4:4, 16; 5:30; Colossenses 1:18; 3:15). Isto não significa que Cristo tinha um corpo físico como o nosso. O apóstolo Paulo compara o nosso relacionamento com os nossos próprios corpos com o relacionamento de Cristo com a Sua Igreja. Assim como o nosso corpo físico tem muitas partes, a Igreja também tem muitas partes. Os cristãos constituem as partes da Igreja. O apóstolo Paulo disse: “Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular” (1 Coríntios 12:27).

Os nossos corpos físicos têm uma cabeça que dá instruções a todo o corpo. Da mesma forma, Jesus é a cabeça da Igreja e Ele instrui-a (Efésios 5:23). Paulo até diz que, como corpo de Cristo, a Igreja é parte da pleni-

tude ou perfeição de Cristo. Paulo diz que Deus fez de Cristo o cabeça da Igreja e o cabeça de todas as coisas (Efésios 1:22-23). A Igreja é a plenitude ou a completude de Cristo que dá vida à Igreja. Ele enche a Igreja de Si mesmo. Ou ainda, entrega-Se totalmente à Igreja. Paulo usa esta linguagem para mostrar o quão intimamente relacionados Cristo e Sua Igreja estão.

Paulo também fala da Igreja como o corpo de Cristo para nos ensinar a ver quão importante cada membro é para todos os outros. Ele usa esta linguagem para nos ajudar a ver a importância de cada membro da Igreja de Cristo para todos os outros membros. Nenhuma parte do nosso corpo físico pode dizer às outras: “Eu sou mais importante do que tu”. E nenhuma parte pode dizer às outras: “Não és necessária”. Certamente que não. Sabemos que todas as partes do nosso corpo trabalham juntas.

Foi assim que Deus nos criou. E é assim que a Igreja é (1 Coríntios 12:21-26). Paulo ainda diz que só nos nossos corpos físicos, na Igreja “Deus assim formou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta dela” (1 Coríntios 12:24). Cristo é a cabeça da Igreja e todos os membros O servem, incluindo aqueles que parecem não receber muito reconhecimento. Com Cristo como cabeça, os membros da Igreja também servem uns aos outros. Assim como o Corpo se ajusta perfeitamente, assim também é a Igreja. Paulo diz que muitos membros da Igreja deveriam ter “igual consideração uns pelos outros”.

Assim como os nossos corpos físicos estão perfeitamente ajustados de acordo com o plano de Deus, da mesma forma Cristo deve formar a Igreja. Os nossos dedos não decidem sozinhos o que querem ser e fazer. Nem os nossos olhos. Todas as partes do nosso corpo servem um propósito único. Da mesma forma, Cristo molda a Igreja de acordo com a Sua vontade. A bela história de Deus, conforme cumprida em Jesus, deve moldar a Igreja e todos os seus membros. Assim, aprendemos como ser a Igreja de Cristo ouvindo, recebendo e vivendo toda a história de Deus. Forma a comunidade de Cristo e aprendemos d’Ele em comunidade.

Não há membros solitários, isolados e independentes no corpo de Cristo. Aprendemos juntos, crescemos juntos. Juntos devemos aprender



como servir e ministrar ao mundo que Jesus veio salvar. Na verdade, as nossas vidas devem recontar a história de Deus que vemos em Jesus. Mas isto não pode acontecer a menos que tenhamos sido transformados por Jesus. Na verdade, a vida cristã significa que Jesus está a viver a Sua história através de nós. Ele está a viver através da Sua Igreja. Isto é o que significa dizer que somos membros do Seu corpo.

Pergunta: Qual é a história de Deus?

Pergunta: Como é que o nosso corpo físico é semelhante ao corpo de Cristo?

Pergunta: O que significa ser moldado pela história de Deus?

Conclusão

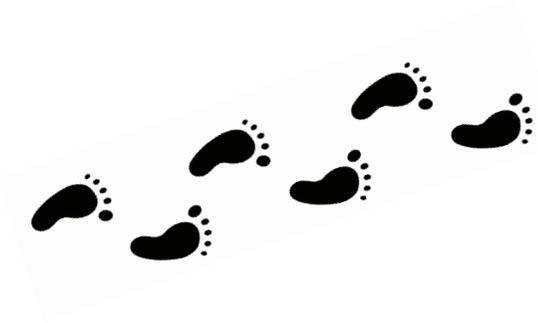
O apóstolo Paulo resumiu a maneira como os cristãos devem viver, dizendo assim aos primeiros cristãos: “Somente deveis portar-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo” (Filipenses 1:27). Paulo quis dizer que as Boas Novas de Cristo deveriam formar completamente as nossas vidas. Todos os nossos pensamentos, acções e hábitos devem ser colocados sob o governo de Cristo. A forma como agimos e falamos nas nossas famílias está incluída. Assim também é a maneira como falamos e agimos quando estamos a trabalhar. Nada está excluído de ser mudado e formado por Cristo. Paulo acrescentou: “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai” (Filipenses 4:8).

Actividades

- Descreva como era antes de Deus o salvar.
- Conte a alguém sobre uma ocasião em que Deus o perdoou.
- Pense sobre esta pergunta: Há algo que precisa de fazer para mostrar o perdão de Deus a outras pessoas? Em caso afirmativo, vá e faça-o esta semana.

O QUE SIGNIFICA SEGUIR JESUS COMO MODO DE VIDA?

- Pense sobre esta questão: Está a viver como uma pessoa mudada? Se a sua resposta for sim, louve ao Senhor pelo que Ele fez na sua vida. Se a sua resposta for não, converse com o seu pastor ou líder de discipulado. Deixe-os orar e falar consigo.



Lição 7

Como nos mantemos próximos de Jesus?

Introdução

Várias vezes, Jesus deu instruções aos Seus seguidores sobre como permanecer perto d'Ele. Muitas pessoas ouviram as Suas palavras. Ele estava preocupado que as pessoas também fizessem o que Ele dizia. Uma vez, Jesus contou uma história sobre construtores sábios e construtores tolos. O construtor sábio cavou fundo. Ele lançou uma base para a sua casa na rocha. Veio uma inundação e atingiu a casa mas ela estava bem construída e a inundação não a destruiu. Outra pessoa construiu uma casa que não tinha alicerces. Quando veio a inundação, foi completamente destruída. (Veja Lucas 6:46-49).

Jesus quer que construamos as nossas vidas sobre uma base sólida. Como o fazemos? Quais são algumas das pedras fundamentais?

A. Permanecemos perto de Jesus adorando-O.

Adoração é a reverência, honra e serviço que mostramos ou expressamos a Deus. A adoração a Deus é uma forma de ministério ou serviço a Ele. É uma forma de afirmar que Deus é o Criador e que todas as pessoas são Sua criação. A adoração lembra às pessoas que elas dependem totalmente de Deus. A adoração é uma forma das pessoas mostrarem a sua fé completa em Deus.

A adoração a Deus pode acontecer em privado. Também ocorre quando os membros da Igreja se reúnem para adorar a Deus através de adoração, orações, acções de graças, canções, pregação e sacramentos. Quando os membros da Igreja adoram a Deus, Ele prepara-os para O servir no mundo. Outras formas de adoração incluem o serviço a Deus no nosso lar, nos locais de trabalho e lazer e no cuidado para com os necessitados.

A adoração com o povo de Deus é muito importante para o nosso crescimento como discípulos de Jesus. “Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras”, exclama o escritor do Salmo 100. Ele continua: “Servi ao Senhor com alegria; e entrai diante dele com canto. Sabei que o Senhor é Deus; foi ele que nos fez, e não nós a nós mesmos; somos povo seu e ovelhas do seu pasto. Entrai pelas portas dele com gratidão, e em seus átrios com louvor; louvai-o, e bendizei o seu nome. Porque o Senhor é bom, e eterna a sua misericórdia; e a sua verdade dura de geração em geração.”

Pergunta: O que é adoração?

1. Adoração é desfrutar e estar ciente da presença de Deus.

Adoração é tanto admiração como alegria na presença do Deus Santo. Dizemos: “Santo, santo, santo, Senhor Deus Todo-Poderoso.” Sentimos a Sua glória e santidade. Sabemos que Ele é apenas Deus.

Temos acesso à santa presença de Deus através de Jesus porque através da morte e ressurreição de Jesus, Deus abriu o Seu coração a nós. Jesus



connosco permite-nos abrir os nossos corações a Deus e entramos na Sua presença com louvor e gratidão. Sentimos a nossa pequenez quando nos aproximamos d'Ele. Perdemos-nos, centramo-nos n'Ele e milagrosamente, a presença de Deus desce sobre o Seu povo. Sempre que Deus vier, seremos transformados.

Isto não acontece a menos que estejamos prontos para que a presença de Deus venha. Entramos na adoração regozijando-nos. Entramos na adoração esperando a Sua presença. Entramos na adoração convidando-O a falar connosco.

Pergunta: Como podemos estar cientes da presença de Deus enquanto adoramos?

2. Adoramos a Deus através da Palavra falada.

Na adoração, Deus fala novamente. Deus comunica-Se connosco e nós comunicamo-nos com Ele. É por isso que a leitura e a pregação das Escrituras são essenciais para a adoração. Quando Jesus estava na terra, as Escrituras eram sempre lidas na sinagoga. Alguém explicava o que as Escrituras significavam, da mesma forma como o próprio Jesus o fez. No início do Seu ministério, Ele estava na sinagoga em Nazaré e leu em Isaías (61:1-2). Então declarou: “Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos” (Lucas 4:21). Jesus quis dizer que em Si mesmo e no Seu ministério cumpriria a antiga promessa de Deus a Israel.

Pergunta: Como é que a a palavra de Deus é usada na adoração?

3. Adoramos a Deus através da música e do canto.

A música é outro meio importante para adorar a Deus. As músicas alegram o nosso coração e dão-nos um meio de expressar o nosso amor a Deus. A Bíblia inclui muitas canções de adoração. O livro de Salmos contém muitas das canções ou hinos que os judeus usavam para adorar a Deus. O Novo Testamento inclui algumas poesias que podem ter sido os primei-

ros hinos cristãos. (Veja 1 Coríntios 13; Filipenses 2:6-11; Colossenses 1:15-20).

Ao longo da história da Igreja, os cristãos escreveram e cantaram hinos que expressam a adoração a Deus. Os cristãos têm usado muitos tipos de instrumentos musicais e as suas canções assumiram muitas formas. As canções de adoração geralmente reflectem a cultura na qual os cristãos as escrevem e cantam hinos de adoração.

Um belo hino de adoração que a Igreja canta em todo o mundo é: “Santo, santo, santo! Senhor Deus Todo-Poderoso!/Todas as Tuas obras louvarão o Teu nome na terra, no céu e no mar./Santo, santo, santo! Misericordioso e poderoso!/Deus em três pessoas, bendita Trindade!”

Pergunta: Qual é o papel da música na adoração a Deus?

4. Adoramos a Deus em oração.

Orar é falar com Deus. A oração inclui adoração a Deus e meditação em Deus. Os cristãos oram quando adoram juntos. Eles também oram em particular. O propósito da oração é sempre adorar a Deus e mostrar o nosso amor por Ele.

Pergunta: Porque é que a oração é importante na adoração?

5. Adoramos a Deus através da comunhão cristã.

É importante para nós adorar a Deus regularmente juntamente com outros seguidores. Os nossos companheiros da fé cristã fortalecem-nos também quando adoramos. Sabemos que não estamos sozinhos. Oramos, ouvimos a Palavra, cantamos e alegremo-nos juntos na presença de Deus. Desde a ressurreição, os seguidores de Jesus têm adorado ao domingo. Jesus ressuscitou dos mortos no domingo. Cada momento de adoração torna-se uma celebração da Sua ressurreição.

Pergunta: Como é que a comunhão cristã nos ajuda a adorar?



6. A adoração leva à transformação.

A adoração é inútil a menos que leve a uma vida transformada. Somos fortalecidos pela Sua presença. Somos transformados pela Sua presença. A presença de Deus toca-nos e cura-nos interiormente. Somos fortalecidos para o serviço pelo Seu toque. Mais sensíveis à Sua voz, tornamo-nos mais obedientes à Sua vontade. Temos uma sensação renovada de que Ele está connosco neste mundo. Muitas vezes, perto do fim dos cultos de adoração, temos a oportunidade de responder.

Pergunta: Como é que a adoração transforma os adoradores?

B. Permanecemos próximos de Jesus através da Palavra.

Quando lemos ou ouvimos as Escrituras, devemos fazê-lo com cuidado e com um sentido de adoração. As Escrituras ensinam-nos sobre Deus. Pedimos ao Espírito Santo que nos ensine com elas. Com base nelas, o Espírito Santo ensina-nos quem devemos ser, o que devemos saber e o que devemos fazer.

Os seguidores de Jesus têm descoberto que é útil reservar um tempo todos os dias para ler (ou ouvir) a Bíblia. Ela traz equilíbrio às nossas vidas. Devemos consultar a Bíblia em espírito de oração, pedindo a Deus que fale connosco através da Sua Palavra. Pedimos correcção e repreensão quando necessário.

Outras vezes, pedimos conforto ou orientação. Muitas vezes o Espírito Santo fala ao nosso coração através da Bíblia pois ela é um todo equilibrado. É bom ler todas as secções da Bíblia e muitos seguidores de Jesus acham útil memorizar versículos ou secções dela.

A Bíblia é o que nos fala sobre Jesus. Até mesmo o Antigo Testamento nos ajuda a entender a vida e o significado de Jesus com mais clareza. Quando a lemos, sentimos que estamos a entrar novamente no mundo de Jesus. Pode ser útil usarmos a nossa imaginação ao ler a Bíblia.

Talvez possamos imaginar como seria ver e ouvir Jesus. Usando as histórias da Bíblia, podemos usar a nossa imaginação para ver, tocar e ouvir novamente Jesus.

Pergunta: Como é que a leitura da Bíblia nos ajuda a ficar próximos de Jesus?

C. Permanecemos próximos de Jesus através da oração.

Oração é falar com Deus. Inclui adoração a Deus e meditação em Deus. A oração muitas vezes inclui um pedido para que Deus ajude alguém que está em necessidade. Os cristãos oram em nome de Jesus. Eles oram com a ajuda do Espírito Santo. A oração é um direito e um dever cristão.

Jesus orava frequentemente (Marcos 6:46; 14:32; João 17:1-26) e conseqüentemente os Seus discípulos viram como a oração era importante para Ele. Por isso pediram-Lhe que os ensinasse a orar (Lucas 11:2-4). Jesus ensinou-os a fazer a oração à qual chamamos “Pai Nosso” e na qual aprendemos o que a oração deve incluir.

“Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu. Dá-nos cada dia o nosso pão quotidiano; E perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve, e não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal.”

A oração de Jesus começa com “Pai Nosso”. Quando oramos publicamente com outras pessoas, dizemos “nosso”. Estamos a incluir os outros. Estamos a representar as suas orações e não apenas as nossas. Não é a altura nem o lugar para uma oração pessoal. Como Jesus disse, dizemos “Pai”. Não estamos a orar apenas a Jesus ou ao Espírito Santo. “Pai” representa toda a paternidade ou a pessoa de Deus.

A oração contém duas petições: “Santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino.” “Santificado” significa sagrado. Fazemos esta oração, como Jesus pretendia, por causa da importância do Nome de Deus. Os hebreus blasfemaram esse nome por causa dos seus pecados. Hoje, oramos para que



Deus aja em nós para salvar o Seu nome da vergonha que causamos (Veja Ezequiel 36:20-29). Isto acontecerá somente quando o Seu Reino vier e a Sua vontade for feita.

Oramos para que o Reino de Deus venha à terra. Sabemos que não virá completamente até que Cristo volte. Também sabemos que o Seu Reino nunca virá sem a nossa obediência à Sua vontade.

Oramos pelos nossas necessidades diárias, o nosso “pão de cada dia”.

Oramos para que Deus nos perdoe, sabendo que ainda temos muito que ser perdoado. Prometemos a Deus que também perdoaremos as outras pessoas que pecarem contra nós, assim como Ele nos perdoou.

Finalmente, oramos para que não sejamos tentados.

O Pai Nosso não é a única maneira de orar. É uma oração modelo porque nos ensina os elementos da oração. Muitas outras orações foram escritas que ainda são usadas hoje na Igreja. Em momentos de oração, os cristãos criam as suas próprias orações. Eles podem estar a orar a Deus quando não estão realmente a falar. Eles podem estar apenas a pensar intensamente no seu amor por Deus. Ou podem clamar a Deus em momentos de angústia ou tentação. Uma oração pode ser simplesmente um agradecimento a Deus ou mesmo uma palavra de alegria que é dirigida a Deus.

A oração diária é importante para os seguidores de Jesus. Fornece um meio de comunicação com Deus e de Deus connosco.

Pergunta: O que é oração?

Pergunta: Porque é que orar todos os dias é tão importante para os discípulos de Jesus?

D. Permanecemos próximos de Jesus, vivendo de maneira obediente.

Bem-aventurados os “que ouvem a palavra de Deus e lhe obedecem”, disse Jesus. O próprio Jesus foi obediente ao Pai. Prejudicamos e podemos até perder a nossa comunhão com Jesus quando Lhe desobedecemos. Pessoas que têm fé provam-no obedecendo a Jesus. Pedro, um dos discípulos, mais tarde pregou com ousadia. Ele disse: “Mais importa obedecer

a Deus do que aos homens.” Ele também disse que Deus deu o Espírito Santo àqueles que Lhe obedecem (Actos 5:29, 32).

Viver de forma obediente é a maneira pela qual retemos a graça que recebemos. A ressurreição de Cristo proporciona vitória sobre o pecado. Quando desobedecemos, estamos a viver aquém daquilo que Cristo capacita. À medida que continuamos a obedecer, a presença de Deus aproxima-se e tornamo-nos mais fortes.

Pergunta: O que acontece quando desobedecemos a Deus?

Pergunta: O que acontece quando obedecemos a Deus?

Conclusão

Jesus deseja que todos os Seus discípulos tenham sucesso ao permanecerem próximos Dele. Por isso, Ele dá-lhes toda a ajuda de que precisam para crescer e se tornarem mais fortes. Mas os discípulos de Jesus devem tirar proveito dos Seus ricos recursos. Crescer como discípulo inclui as disciplinas cristãs de adorar a Deus, receber os sacramentos, orar, estudar a Bíblia e viver de forma obediente. Todos os discípulos de Jesus podem confiar no Espírito Santo para guiá-los e dar-lhes poder.